ANNO LXXIV — Terça-feira — 8 de Fevereiro de 1898 — NUMERO 29

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação aos 55 minutos depois da meia noite).

O Tribunal Federal resolvendo o conflicto de jurisdicção, no processo do attentado de 5 de Novembro, prescindio da audiencia dos juizes do conflicto e opinou por maioria dos ministros do Tribunal pela competencia do juiz da 4.ª pretoria para funccionar no processo.

— No theatro S. José em S. Paulo teve logar grande disturbio entre cerca de 60 alumnos da Escola Polytechnica e a policia

Dizem telegrammas e jornaes daquella capital, que os alumnos pretenderam entrar á força no theatro, provocando assim o conflicto, no qual sahio gravemente ferido Alfredo Niemeyer, filho do general Conrado.

A Escola Polytechnica, no entretanto, protesta contra o motivo attribuido á causa originaria do disturbio e suas consequencias.

— Recebeu o presidente da Republica telegramma do Espirito Santo, communicando que realizaram-se no dia 2 as eleições para deputados estadoaes na melhor ordem, e conseguindo o governo grande maioria.

— O presidente do Estado de Sergipe communicou ao Sr. Dr. Prudente de Moraes, que expedira recommendações positivas e terminantes no sentido de que o pleito do dia 1 de Março corra de modo regular; e assegura plena liberdade.

— O Sr. Sannarelli resolveu partir de Montevidéo com destino ao Estado de S. Paulo, a bordo do *Città de Milano*

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 15 minutos da manhã do dia 6).

A «Federação» de Porto Alegre, publicou o manifesto do partido republicano recommendando abstenção no pleito de 1 de Março.

Diz o manifesto que a candidatura do Sr. Lauro Sodré não deve ser suffragada, porque não emanou directamente do seio da opinião republicana nacional, que não o indigitou uma só vez para occupar o posto de presidente, mas simplesmente de uma votação occasional de maioria fortuita, em reunião previa da convenção, de sorte que significa um resultado imprevisto, segundo a expressão do Sr. Glycerio

Declara mais que os Srs. Pinheiro Machado e Victorino Monteiro; depois de terem sustentado a conveniencia da candidatura do Dr. Julio de Castilhos, se submetteram vencidos, mas não convencidos, obedecendo ás praxes partidarias

Nota que a candidatura do Sr. Campos Salles seria digna dos suffragios rio grandenses, si houvesse emergido de espontaneas indicações nacionaes sem duvidar no entretanto do programma manifesto por elle exhibido, uma vez que consubstancia na parte politica os votos, opiniões e methodos do Rio Grande Republicano.

Deixa, porém, de suffragar-lhe a candidatura, por ella possuir condições de viabilidade eleitoral ou por dispor de probabilidades.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação á 1 hora do dia 6)

Está nomeado consul brazileiro em Montreal o Dr. Bazileu Gonzaga Junior.

— Tem-se desenvolvido o beriberi nos batalhões do exercito aqui em guarnição.

O 1.º já conta 84 atacados.

O ministro da guerra providencia tratando de escolher local para acampanhamento em condições de obter-se a cura da molestia.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro, ás 11 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 3 horas e 25 minutos da manhã do dia 6).

Tem-se por certa a victoria nas urnas na proxima eleição.

A commissão central julga dispensavel discutir a hypothese da candidatura do Dr. Castilho, aliás agitada no norte e sul da Republica.

O Rio Grande nunca propoz, nem proporá de iniciativa propria candidato seu á presidencia da Republica Não nutre preoccupações de vaidade local; prefere manter constante convivencia com a communhão nacional.

Além de que o Dr. Castilho foi o primeiro a recusar o seu assentimento á qualquer agitação em torno de seu nome, e isto seguido de diversas explicações com referencia a abstenção, terminando por pedir aos correligionarios stricta observancia ás recommendações do manifesto.

— O *Riachuelo* está fazendo agua.

— O Dr. Paula Pessôa é o advogado dos réos no processo pelo assassinato do coronel Gentil de Castro; e o Dr. Pinto de Miranda do réo Benjamin Constant Filho.

Eusebio da Rocha recorreu para o Tribunal da pronuncia pedida pelo promotor

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro, ás 4 horas e 38 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 10 minutos).

O ministro começou a estudar as propostas apresentadas para arrendamento das ferro-vias.

Os alumnos da Escola Polytechnica publicaram um manifesto declarando que o conflicto havido em S. Paulo proviera de provocações dos estudantes de direito da mesma cidade.

— O presidente já assignou o regulamento da junta de corretores.

— Amelia Rodrigues, esposa do negociante á rua dos Ourives, Antonio Rodrigues, e em estado de gravidez, por engano de medicamentos ingerio uma porção de acido phenico, vindo a fallecer 2 horas depois.

A criança foi salva pela operação cesariana.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1898

Conflicto de jurisdicção

Julgou-se competente o juiz seccional para funccionar no processo instaurado contra os responsaveis pelo attentado de 5 de Novembro, indeferindo o que era requerido na promoção do procurador seccional, na qual se opinava pela competencia do foro commum. Pelo que foi dada pelo promotor publico a denuncia, vindo suspender-se a acção criminal proposta pela interpretação de recurso para o Supremo Tribunal de Justiça sobre a incompetencia de juiz.

Terá aquelle tribunal que fixar a jurisprudencia sobre o assumpto, que tem despertado todas estas duvidas em virtude de omissão das nossas leis.

Entendem uns que crimes politicos são os que estão previstos no codigo criminal na parte, ou secção em que trata de todos os attentados contra a ordem politica, a constituição, a integridade do paiz, as attribuições dos poderes constituidos, e dos seus delegados.

Outros, que os crimes communs tornam se politicos não pela sua essencia, ou natureza, mas em virtude da pessoa contra quem são commettidos, quando esta pessoa estava investida da autoridade suprema, representava o poder politico, o crime offendia a este poder, o seu effeito e fim era o de realizar a sua transferencia de uma pessoa para a outra, e affectava portanto, pela sua propria natureza, e resultados, a ordem publica, buscava resultados e fins politicos.

Foi o resultado de uma conspiração politica que procurou chegar por aquelle meio ao mesmo resultado, porque poderia chegar se pela revolução.

Foi uma revolução simplificada; não resultou o attentado de estimulos de vingança, não foi determinado por odio particular, foi um meio escolhido, considerado o mais proprio para consecução de um fim politico.

Sobre este ponto de vista é o attentado de 5 de Novembro, mais caracteristico ainda do que o realizado na Hespanha contra Canovas del Castillo e no Uruguay contra o presidente Idiarte Borda, porquanto d'estes ultimos, o primeiro foi commettido por um anarchista, e o anarchismo constitue uma excrescencia na politica européa; não forma um partido, não têm representantes; os anarchistas são considerados bandos de malfeitores que appellam para a desordem publica; as doutrinas a que se afiliam os anarchistas não viriam triumphar na Hespanha, conquistando os seus representantes o poder com a morte de Castillo, como não vieram.

Foi aquelle attentado um acto de vingança, como se tem supposto, pelo tratamento cruel, dispensado aos anarchistas nas prisões de Barcelona, e que foi denunciado pela imprensa ingleza, estigmatisando-o.

Arredondo agio por sua propria impulsão, nem ao menos constou que fosse afiliado ao partido em lucta com o presidente, assim como tivesse cumplices, ou então os antecedentes que ligam-se áquelle successo ficaram desconhecidos.

Geralmente as constituições republicanas não declaram inviolavel e sagrada a pessoa do chefe de estado, como acontece com as de muitos paizes monarchicos.

O codigo penal dos Estados-Unidos não menciona entre os factos delictuosos politicos ou não, os attentados contra a pessoa do representante do poder publico, contra o presidente da Republica ou chefe de estado.

Mas não é imprescindivel, para que subsista um foro especial, que o crime esteja especificado no codigo penal entre os que que sujeitam-se a este foro. Bastaria que o codigo do processo criminal, referindo-se aos attentados contra as pessoas do chefe do estado, declarasse que estes não sujeitar-se-iam ao mesmo foro que os crimes politicos.

Não temos portanto em nossa legislação disposição alguma referente ao caso controvertido. Vejamos ainda se a linha divisoria que separa os crimes communs dos politicos não permitte em casos especiaes a approximação de uns dos outros, deixando-os quasi ficar sob o mesmo nivel.

O crime commum, no seu conteúdo nos elementos que o constituem, é estranho aos que formam e caracterisam os crimes politicos; mas quando assim não acontece, tem-se ligado a denominação de politico ao nome pelo qual são designados os crimes communs.

E' assim que esta ligação, em face da natureza mixta de certas especies de attentados, já se tem feito, e d'esta ideia são expressão significativa, os assassinatos politicos.

N'esta expressão está annunciado o conceito da fusão dos elementos constitutivos e caracteristicos do crime, e a legislação criminal não póde deixar em seus progressos de enunciar um facto complexo, em que não só o interesse individual no que elle tem de mais fundamental é offendido, como a ordem politica, que com elle fica compromettida, como o principio da autoridade abalado, destruido mesmo na pessoa de seu representante.

E portanto theoricamente que difficuldade ha para que um assassinato politico figure entre os crimes politicos, quando d'elle resulta ou podia resultar a destruição do poder publico estabelecido?

O attentado contra a pessoa do presidente da Republica não podia dar-se sem offender gravemente a representação politica de que ella achava-se possuida. Não podia-se separar uma da outra.

A tentativa de assassinato não foi contra o Dr. Prudente de Moraes, considerado como um individuo, um cidadão, um simples particular, era contra o presidente da Republica. Não fosse elle presidente da Republica, não ter-se-ia dado o attentado de 5 de Novembro, isto é, a sua vida não teria corrido tão grave perigo.

Não houve ao mesmo tempo uma vingança particular; o crime foi exclusivamente o resultado de calculos politicos, substituio a um projecto de deposição que não foi levado a effeito provavelmente pela deficiencia dos meios com que se podia contar.

Estas razões ponderam bem em favor da opinião de que não trata-se de um crime commum, antes de um crime em que fundem-se as duas especies; ou será um crime commum em que está implicitamente contido um crime politico, ou um crime politico comprehendendo um crime commum.

Qual deve ser na hypothese o elemento preponderante?—A especie hybrida mostra sempre a preponderancia dos caracteres de um dos seus progenitores; e por analogia os caracteres predominantes n'esta fórma de attentado, são os de um facto politico.

O Supremo Tribunal Federal, porém, com as suas luzes, virá esclarecer a controversia, e pôr termo a este incidente judiciario.

PARTE OFFICIAL

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1898.

O Governador do Estado, usando da autorisação concedida pelo art. 1.º n. XI das disposições Geraes da lei n. 249 de 30 de Junho do anno passado, resolve expedir o seguinte regulamento, para o fim de equiparar o plano de estudos da Escola de Engenharia ao da Escola Polytechnica e assim poderem ser concedidas áquelle estabelecimento as vantagens e regalias conferidas a este Instituto Federal:

—

Regulamento da Escola de Engenharia

TITULO 1.º

DA ORGANISAÇAO DA ESCOLA

CAPITULO I

DOS CURSOS

Art. 1.º A Escola de Engenharia será destinada a formar engenheiros civis e terá o seguinte programma de estudos distribuidos por seis annos.

1.º ANNO

1.ª Cadeira.—Geometria analytica. Calculo differencial e integral.
2.ª Cadeira.—Geometria descriptiva.
3.ª Cadeira—Physica experimental. Meteorologia.
Aula.—Desenho geometrico. Desenho de aguadas e sua applicação ás sombras.

2.º ANNO

1.ª Cadeira.—Calculo das variações mecanica nacional. Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.
3.ª Cadeira.—Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.
Aula.—Desenho topographico.

3.º ANNO

1.ª Cadeira.—Trigonometria espherica. Astronomia theorica e pratica Geodesia.
2.ª Cadeira.—Mechanica applicada ás machinas: cinematica e dynamica applicadas.
3.ª Cadeira—Mineralogia e geologia.
Aula.—Desenho de cartas geodesicas e de mecanismos.

4.º ANNO

1.ª Cadeira.—Estudo dos materiaes de construcção. Technologia das profissões elementares. Resistencia dos materiaes. Estabilidade das construcções. Grapho-statica.
2. Cadeira.—Hydraulica: liquidos e gazes Abastecimento d'agua. Exgotos. Hydraulica agricola.
3.ª Cadeira.—Geometria descriptiva applicada.
Aula.—Trabalhos graphicos de abastecimento d'agua, exgotos e hydraulica agricola.

5.º ANNO

1.ª Cadeira.—Estrada de ferro e de rodagem. Pontes e viaductos.
2.ª Cadeira.—Navegação interior Portos de mar. Phoróes
3.ª Cadeira.—Economia politica e financeira.
Aula.—Trabalhos graphicos de estradas, pontes e construcções hydraulicas.

6.º ANNO

1.ª Cadeira.—Architectura. Hygiene dos edificios. Saneamento das cidades.
2.ª Cadeira.—Machinas motrizes e aperatrizes, precedidas do estudo dos motores e industrias mechanicas correspondentes
3.ª Cadeira. Direito constitucional. Direito administrativo e estatistica e suas applicações á engenharia.
Aula.—Desenho de architectura.

Art. 2.º Os estudos serão dirigidos por dez lentes cathedraticos, cinco substitutos e tres professores

Art. 3.º Os lentes cathedraticos regerão respectivamente as cadeiras dos diversos annos da seguinte forma:

Cadeira	do anno	e cadeira	do anno
1.ª Cadeira	do 1.º anno	e 2.ª	do 5.º
2.ª	« 1.º	« 3.ª	« 4.º
3.ª	« 1.º	« 3.ª	« 2.º
1.ª	« 2.º	« 1.ª	« 3.º
2.ª	« 2.º	« 1.ª	« 6.º
2.ª	« 3.º	« 2.ª	« 6.º
3.ª	« 3.º	« 1.ª	« 4.º
1.ª	« 5.º	« 2.ª	« 4.º
3.ª	« 5.º		
3.ª	« 6.º		

Art 4.º As cadeiras formarão as seguintes secções, havendo para cada secção um substituto.

Secção	cadeira	do anno
1.ª Secção	1.ª cadeira	do 1.º anno
	1.ª «	« 2. »
	2.ª «	« 3. »
	2.ª «	« 4.º »
2.ª Secção	3.ª «	« 1.º »
	3.ª «	« 2.º »
	3.ª «	« 3.º »
3.ª Secção	2.ª «	« 2.º »
	1.ª «	« 3.º »
	2.ª «	« 1.º »
	3.ª «	« 4.º »
4.ª Secção	1.ª «	« 4.º »
	1.ª «	« 5.º »
	1.ª «	« 6.º »
	2.ª «	« 5 »
	2.ª «	« 6.º »
5.ª Secção	3.ª «	« 5.º »
	3.ª «	« 6 »

Art. 5.º Os professores serão assim distribuidos:
Um para as aulas do 1.º e do 2.º anno
Um « « « do 3.º e do 6.º anno
Um « « « do 4.º e do 5.º anno

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 17 de Janeiro de 1898

Officios:

N. 39.—Ao Sr. Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.—Autoriso-vos a ceder por emprestimo, ao Sr. Inspector d'Alfandega deste Estado, o alambique de S. Salleron existente no Laboratorio Chimico dessa repartição, até que pelo governo federal seja a referida alfandega provida daquelle instrumento, indispensavel actualmente a conferencia de vinhos importados, de accôrdo com a nova tarifa.

N. 40.—Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, conforme solicita o director em officio sob n. 98 de 14 do corrente á quantia de 27.583$253, que se destina ao pagamento das despezas effectuadas com o mesmo estabelecimento durante o mez de Dezembro proximo findo, segundo se verifica do quadro junto que acompanhou ao citado officio, o que correrá pelo art. 2.º. § 2.º da lei orçamentaria vigente do seguinte modo:

N. 31.—Directoria	6:049$098
N. 32.—Internato	2:93[illegible]$560
N. 33.—Usina	7:725$000
N. 31.—Luz electrica	512$500
N. 35.—Via-ferrea	2:962$000
N. 33.—Lavouras	5.728$000
N. 37.—Fazenda de gado	103$500
N. 3[illegible].—Reparos de predios	1:557$300

Fica sem effeito a autorisação contida em o officio sob n. 27 de 11 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INTSRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagens de próa de ida e volta e por conta do Estado, do porto desta cidade até o presidio de Fernando de Noronha a bordo do vapor *Beberibe* a um inferior e 21 praças que vão escoltando diversos presos para aquelle estabelecimento.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagem de próa, por conta do Estado, a bordo do vapor *Beberibe* do porto desta cidade ao de Fernando de Noronha, a Merencia Francisca Leite, filha do sentenciado Herculano José Leite.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que o bacharel Joaquim André Bentzen assumio no dia 13 do corrente, conforme participou o Dr. Juiz de Direito do municipio de Altinho em officio da mesma data, o exercicio do cargo de promotor publico do referido municipio, para o qual foi removido do de Limoeiro por portaria de 20 de Dezembro do anno proximo findo.

— Ao Sr. Gerente interino da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador manda communicar-vos que o empregado dessa Companhia, Isac D. Pinto tem permissão conforme requerestes, para ir até o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao director do presidio.

— Ao mesmo.—Communicando que o commerciante José da Silva Guimarães tem permissão para ir ao presidio bem como Bartholeza Maria da Conceição, Felismina Maria da Conceição e Agueda Maria Euzebia da Conceição correndo por conta das mesmas as despezas de transporte.—Communicou-se ao director do presidio

— Ao Dr. Questor.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda transmittir-vos, conforme requisitastes em officio n. 37 de hontem datado, a inclusa portaria de passagens de um inferior e 21 praças que vão escoltando diversos presos para o presidio de Fernando de Noronha.

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito substituto reciproco das execuções criminaes.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que, em data de hontem, expedio ordens ao Dr. Questor no sentido de ser transferido por motivo de molestia, da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado Joaquim Alexandre de Oliveira.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de partidor e contador e o de depositario geral do municipio de Olinda.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

COPIA

Edital.—O Sr. Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão novamente em concurso os lugares de partidor que accumulará as funcções de contador e o de depositario geral sob fiança, creados pelas leis n. 504 de 29 de Maio de 1861 e n. 529 de 6 de Junho de 1892, pelo que convido aos pretendentes a serventia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados do exame de lingua portugueza e arithmetica até á theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos esses documentos em original.

Quanto a idade na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettido cópia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios:

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de Janeiro de 1898.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas escrivão o escrevi.—Francisco Xavier Paes Barretto.

Certifico que affixei hoje ás 9 horas da manhã, na porta da casa do Concelho Municipal e audiencias, o edital do Dr. Juiz de Direito deste municipio, pondo em concurso os officios de partidor accumulando as funcções de contador e o de depositario geral deste municipio.

Olinda, 12 de Janeiro de 1898.—O porteiro dos auditorios, Luiz de França Fructuoso da Silva.

Está conforme o original. Dou fé.
Olinda, 12 de Janeiro de 1898.

O escrivão,
Bacharel *Francisco Lins Caldas*.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PENNAMBUCO DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1898.

Expediente do Exm Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Participo-vos que o individuo de nome José Pereira de Azevedo, de quem tratastes em aviso, n. 1242, de 8 de Novembro do anno findo, pronunciado em Portugal, pelo crime de homicidio, e que se achava preso á disposição da respectiva legação, foi em 9 do corrente, entregue ao Sr. Chanceller Vice-Consul encarregado do consulado daquella nação afim de seguir no mesmo dia, a bordo do paquete *Oropesa*, para Lisbôa, escoltado por um inferior de corpo de policia.

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio, n. 43, de 14 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 43, da lei do orçamento vigente, a Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, a importancia de 101$950 rs., conforme a conta e os documentos juntos, de passagens concedidas, por conta do Estado, no mez de Novembro do anno proximo findo.

Ao commandante interino do corpo de policia—Tendo em consideração o que representou o Director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, no officio, de que vos remetto copia, de 13 do corrente, recommendo-vos que providencieis para que seja recolhido ao batalhão de infanteria, o sargento David Gomes de Magalhães, que se acha destacado em Garanhuns, afim de averiguado o facto delictuoso de que aquelle officio trata, ser devidamente punido.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado, do dia 18 de Janeiro de 1898.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda—Mandai pagar ao contador da Repartição Geral dos Telegraphos a quantia de 833$055 despendida com a transmissão de telegrammas por conta do Estado

no mez de Novembro do anno proximo findo, conforme se verifica dos mappas juntos devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 52, do orçamento vigente.—Communicou-se ao contador da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Leopoldo Augusto da Silveira e de accordo com a informação n. 1, de 17 do corrente do Director da Bibliotheca Publica do Estado, recommendo que pela verba do art. 2.º § 1.º n. 75, do orçamento em vigor mandeis pagar ao peticionario a conta junta na importancia de 43$000, proveniente das assignaturas das Revistas Portuguezas «O Occidente e Branco e Negro» vencidas em 31 de Dezembro findo.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

Ao mesmo.—Mandai pagar ao porteiro da Bibliotheca Publica do Estado Agnello Honorio Bezerra de Menezes, conforme solicita o Director em officio n. 3, de 15 do corrente a quantia de 13$000, proveniente do asseio e limpeza daquella Repartição, durante o mez de Dezembro ultimo, devendo correr a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 73, do orçamento vigente.—Communicou-se ao Director da Bibliotheca Publica do Estado.

Ao Presidente do Concelho Municipal do Recife.—Recebi e agradeço os exemplares impressos da lei do orçamento municipal para o corrente exercicio que vos dignastes de enviar-me em officio de 7 do corrente sob n. 2.—Retribuo os protestos de estima e consideração.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que na petição em que a professora Francisca Euphrosina da Conceição Alves pede prorogação de prazo para assumir o exercicio da escola mixta de Barra de S. Pedro do municipio de Ouricury, o qual terminou em 12 do corrente mez, exarou hoje o seguinte despacho: Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender a peticionaria, sem direito ao ordenado.

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que na petição em que a professora Olympia Francisca de Paula pede prorogação de prazo para tomar posse da cadeira do municipio de Leopoldina o qual terminou em 6 de Dezembro findo, exarei nesta data o seguinte despacho: Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender á peticionaria, sem direito ao ordenado.

Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que na petição em que a professora Dina da Silva Coutinho, pede prorogação de prazo para tomar posse da cadeira da Villa de Granito, o qual termina em 14 de Dezembro findo, exarou hoje o seguinte despacho: — Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender, não tendo a peticionaria direito ao ordenado.

Ao Presidente do Concelho Municipal de Bôa-Vista.— De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado remetto-vos um livro de talão contendo titulos para eleitores, conforme solicitastes em officio de 3 do corrente.

Ao Inspector Geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos para os fins convenientes que o Dr. Director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria participou haver em 10 do corrente mandado entregar as chaves do predio construido para as escolas da cidade de Escada ao respectivo delegado de ensino.—Igual ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 5 de Fevereiro de 1898

Carolina Militana de Carvalho, professora publica primaria da Escola Industrial Frei Caneca, na Jaqueira, solicitando 30 dias de licença com os seus vencimentos para tratar de sua saude.—Requeira por intermedio do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Tondella, Chaklos & C., pedindo pagamento da quantia de 409$550, importancia de objectos constantes da factura junta que forneceram para o expediente da Escola Normal.—Deferido, com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos na cidade de Limoeiro, pedindo para que fique de nenhum effeito a lei do orçamento daquelle municipio para o corrente exercicio, na parte em que creou varias taxas sob a denominação de—Exportação—as quaes além de vexatorias porque augmentam os preços das mercadorias, são contrarias á constituição do Estado.—Informe o Prefeito de Limoeiro, ouvindo o Concelho Municipal.

Cydronio Pio da Silveira Vidal, capitão do corpo de policia e commandante do destacamento do municipio de Caruarú, requerendo o pagamento d'agua e luz, para o quartel do mencionado destacamento, a contar de 1 de Julho a 31 de Dezembro do anno proximo findo.—Requeira por intermedio do commandante do corpo.

Bacharel Manoel Nunes Correia, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

João Augusto de Souza, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 160$000, saldo da de 400$000, que despendeu com o fornecimento de moveis para o serviço anthropometrico. — Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Flavio Alves Vianna, pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação que competia ao medico, visto accumular ultimamente as funcções que á aquelle competia.—Indeferido. O supplicante não sendo medico não póde exercer as funcções

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 4 de Fevereiro de 1898

Fielden Brothrs, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento do gaz consumido na illuminação publica, durante o mez de Dezembro ultimo.—Attendido por officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Pierre Courtadon, contractante do passeio publico 13 de Maio, pedindo pagamento de serviços executados em Dezembro findo.—Attendido por officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Celso Florentino Henriques de Souza, procurador Bernardo Lucas de Figueiredo, pedindo pagamento da construcção da escola e cadeia de Bom-Conselho.—Informe a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 27.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Antonio Marinho do Nascimento, como sentenciado no municipio de Limoeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Ignacio da Silva e Manoel Adolpho Marques, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa Vista, João Rodrigues de Araujo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Manoel dos Santos, como gatuno.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Felippe Nery, vulgo Vawelle, como pronunciado no municipio de Olinda e Manoel José de Andrade, conhecido por Marinheiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena José Manoel de Souza, por offensas á moral publica; José Carneiro da Cunha e José Jacintho como desordeiros.

—Communicou-me o delegado de policia do 2º districto do municipio de Jaboatão que no dia 5 do corrente no engenho Serraria do mesmo districto, os individuos de nomes Nicacio Pilar da Silva e Maximiano Pereira Ramos travaram lucta entre si, resultando sahirem feridos.

A mencionada autoridade prendeu Nicacio, conseguindo Maximiano evadir-se e contra os mesmos procede de conformidade com a lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 1.º do corrente, visitou, em companhia do Dr. promotor publico, a cadeia alli existente, encontrando 5 detentos, sendo 4 indiciados e 1 appellado, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Em officio de 4 do corrente, participou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que no dia 3 do corrente, no becco dos Portos, da mesma freguezia, os estafetas José Bernardino de Senna e Clarinda de tal, aggrediram e espancaram ao de nome Francisco Rodrigues Chaves.

A referida autoridade mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e contra os criminosos, que evadiram-se procede-se as diligencias logo.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, que no dia 3 do corrente, um trem da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco ao chegar á estação de Cinco Pontas, alcançou o menor surdo e mudo de nome José de tal, fracturando-lhe o craneo.

A referida autoridade mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e das diligencias a que procedeu verificou ter sido o facto casual.

— Participou-me o subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, que hontem, no logar Pombal, do mesmo districto, os individuos conhecidos por Manoel dos miudos e José Baptista do Nascimento, travaram lucta entre si, resultando sahir este ferido.

A mencionada autoridade tendo sciencia do facto e alli comparecendo, mandou transportar o offendido para o Hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio-se, procede de accordo com a lei.

Saúde e fraternidade,

O questor,
Antonio pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Expediente do dia 5 de Fevereiro de 1898

Foi intimado, de conformidade com o disposto do art. 39 do Regulamento de Hygiene, o proprietario dos predios ns. 14 e 16 da rua Quinze de Novembro a fazer a ligação dos canos de esgoto de aguas servidas dessas casas ao da Recife Drainage, isto no prazo de 30 dias, ficando o mesmo senhor na falta de cumprimento desta intimação, sujeito as penalidades da lei.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados, os seguintes predios:

O de n. 17 da rua da Santa Cruz, 1.º andar;

O de n. 15 da rua do Visconde de Albuquerque; e

O de n. 20 do pateo da Santa Cruz.

Amorim Fernandes & C., pedindo exame em 50 saccas, marca A F & C, contendo café em grão,—Ao Sr. Dr. Ajudante para providenciar.

Em additamento ao expediente do dia 4 de Fevereiro de 1898

João Fernandes de Almeida, pedindo exame em 202 saccas com café, marca—Almeida.—Ao Sr. Dr. Ajudante para providenciar.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Fevereiro de 1898

Rosa Amelia de Sant'Anna, Maria Idalina da Conceição Armada, Roberto da Cunha Baptista, Manoel Demetrio Pereira da Silva, Antonio Martins Moreira, Julio Pires Lobo, José Ferreira de Miranda.—Informe a 2.ª secção.

Machado & Pereira.—Como pedem.

Sabino Antonio da Costa, Faustina Maria do Espirito-Santo, Souza Nogueira & C.—Certifique-se.

Alves de Brito & C.—Indeferido. As amostras apresentadas são de tecidos similares aos que se fabricam no Estado.

Antonio José Dias.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Rodrigues Lima & C.—A 2.ª secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B da S. Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Datas até 1º do corrente.

Está marcado o dia de Março pelo governo do Estado do Rio de Janeiro para proceder-se a eleição de um deputado pelo 5º districto do mesmo estado na representação federal.

— Pelo Sr. Arthur Witthings foi offerecido ao governo um plano geral de reorganisação financeira e resgate do papel moeda.

Dependem, porem, as medidas indicadas de intervenção do Corpo legislativo.

— O Sr. Dr. Domingos Jaguaribe fez entrega ao Sr. Presidente da Republica de um rico album com capa de couro da Russia, tendo do lado, em alto relevo de bronze, a figura da historia e da poesia.

Na primeira pagina deste album, que contém oitocentas e tantas assignaturas, lê-se o seguinte:

« Homenagem dos cidadãos moradores na cidade de S. Paulo, ao grande brazileiro e benemerito paulista Exm. Sr. Dr. Prudente José de Moraes Barros, presidente da Republica, pelo providencial mallogro do perfido attentado politico de 5 do corrente.—S. Paulo, 15 de Novembro de 1897.»

Este album foi organizado pela redacção do *Correio Paulistano.*

O Sr. Presidente da Republica dirigio ao redactor-chefe do *Correio Paulistano* a seguinte carta:

« Por intermedio do Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, recebi o «Album» contendo as assignaturas dos cidadãos moradores nessa capital, que resolveram dirigir-me, por essa fórma, as suas felicitações pelo providencial mallogro do perfido attentado do dia 5 de Novembro.

De par com o seu valor intrinseco, esse objecto artistico encerra a elevada significação moral de ser mais um applauso a conducta do Governo e tambem mais um protesto contra os barbaros processos politicos com que um grupo de facciosos pretende impor-se á Nação.

Sobremaneira desvanecido com essa delicada prova de sympathia e de solidariedade, venho apresentar os meus agradecimentos a essa illustrada redacção, de quem partio a iniciativa, e bem assim a todos os cavalheiros que honraram o «Album» com as suas assignaturas.

Prevaleço-me do ensejo para reiterar-vos as seguranças da minha elevada consideração e estima—*Prudente José de Moraes Barros.*»

— Reunio-se ultimamente sob a presidencia do Sr. general Pires Ferreira, quartel-mestre general, a commissão incumbida da modificação do uniforme do exercito; e presentes os commandantes dos corpos de artilharia e cavallaria, foi assim resolvido o novo plano:

1º *uniforme*—Dolman com alamares e dragonas, bonet com pennacho, calça garance guarnecida de galão dourado.

2º *uniforme*—Dolman com platinas de metal prateado, calça garance e bonet.

3º *uniforme*—Tunica com platinas de metal prateado, calça garance e bonet.

4º *uniforme*—O mesmo 3º, com differença da tunica, que deve ser de flanella.

Quanto ás praças:

1º *uniforme*—Dolman com charlateiras e alamares do cordão encarnado, calça garance e kepi com tópe.

2º *uniforme*—Dolman, calça garance e kepi.

3º ao 8º *uniforme*—Tunica parda, flanella branca, calça garance, branca e parda.

— As rendas arrecadadas pelas alfandegas da Republica durante os mezes de Janeiro a Dezembro do anno findo, foi de 244.032:361$, assim distribuida:

Importação	222.979:350$000
Despacho maritimo	543:403$000
Addicionaes	298:695$000
Sahida	190:915$000
Interior	8.929:135$000
Consumo	701:425$000
Extraordinaria	1.902:573$000
Depositos	8.333:956$000

Em igual perido do anno anterior a arrecadação foi de 279.551:683$000, de cuja comparação resulta a differença de...... 35.528:821$000 ou 14, 55 %, para menos.

Os algarismos acima representam, apenas, a arrecadação effectuada pelas alfandegas, excluida a das Mesas de Rendas Collectorias e outras repartições fiscaes, que, entretanto, tambem arrecadam rendas federaes

Não obstante ser para menos, a differença total da renda de 1897, comtudo, algumas das rubricas do orçamento apresentam o resultado seguinte:

Em sahida, para mais	21:053$000
Interior	5.470:833$000
Consumo	541:005$000
	6.012:791$000

A differença para menos é proveniente das rubricas seguintes:

Em importação	23.059:948$000
« despacho maritimo	86:538$000
« addicionaes	15.159:567$000
« extraordinaria	279:962$000
« depositos	2.985:597$000
Total	41.571:61[illegible]$000
Deduzindo	6.042:791$000
Differença total	35.528:821$000

O Ministerio da Fazenda resolveu que as companhias de seguros estrangeiras estão sujeitas sómente ao sello de 5 % e registro das apolices omittidas, devendo o sello de que trata o § 6 da tabella A do regulamento de 3 de Agosto, ser cobrado sómente dos premios das apolices emittidas pelas companhias de seguros nacionaes

— Foi pelo Ministerio da Industria autorisada a venda, precedendo edital, todo o material sob a guarda da Estrada de Ferro Conde d'Eu, destinado ao serviço da construcção dos ramaes das Estradas de Ferro de Mulungú a Campina Grande e do Guarabira a Nova Cruz, por terem sido desde o exercicio passado supprimidos esses serviços.

— D Directoria das Rendas Publicas dirigio ao Inspector da Alfandega do Pará o seguinte:

« Em solução ao vosso officio n. 69 de 30 de Setembro do anno proximo findo, em que submetteis á decisão superior a duvida que, em relação a isenção de direitos, requerida para uma caixa contendo retratos de familia, vinda de New-York, no vapor inglez *Dunstan*, oppoz o chefe interino da 1ª secção que não considerou o artigo em questão comprehendido no favor concedido pelo § 14 do art. 2º das Preliminares da Tarifa em vigor, porquanto não se trata de retratos de familia, encontrados na bagagem dos passageiros, mas sim de retratos importados por individuos que mandam buscal-os, por encommenda, em paiz estrangeiro, fazendo profissão desse ramo de negocio, do qual auferem lucros, e muitos têm casas especiaes, annunciando as diversas fórmas de trabalhos, e tambem porque, dada a pretendida extensão ao favor, as joias de uso dos passageiros deveriam tambem gozar de iguaes favores, quando mande-as buscar, por encommenda, pelos joalheiros ou outros individuos; accrescendo ainda que o facto dos retratos só servirem para certas e determinadas pessoas não é motivo sufficiente para na hypothese vertente isental-os de direitos; declaro que, por despacho de 29 de Dezembro ultimo, proferido de accordo com os pareceres do Thesouro, o Sr. Ministro resolveu que os retratos de que trata o § 14 do art. 2º das Preliminares da Tarifa são exclusivamente os da familia do individuo que os importa, e não retratos importados por quem quer que seja; devendo, pois para ter lugar a isenção, exigir-se a prova de que o retrato é de pessoa da familia do importador.»

— O Sr. Ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega de Pernambuco, em solução aos officios referentes á differença de 12:920$000, reclamada por Joseph Lumay & C., contratantes de lancha a vapor para o serviço daquella Alfandega, que, tendo o respectivo pagamento sido feito antes da entrega da referida embarcação, a pedido dos contratantes, ficou *ipso facto* revogada a clausula 8 que regulava o mesmo pagamento ao cambio do dia, e deste modo prejudicada a alludida reclamação.

— Por 30 dias foi prorogada licença em cujo gozo está o 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco João Manoel Araujo Cavalcante Junior.

— Foram transferidos:

Para o 37º batalhão de infanteria, o major do 36º da mesma arma Febronio de Brito, e para este batalhão o major do 25º José Joaquim de Aguiar;

Para o cargo de ajudante do 6º batalhão de artilharia o capitão da 4ª bateria do mesmo batalhão Antonio Affonso de Carvalho; para a 3ª bateria do 1º regimento da mesma arma, o capitão-ajudante do 6 batalhão José Leandro Braga Cavalcanti, e para a 4ª bateria deste batalhão o capitão da 3ª bateria do 1º regimento João Maria Xavier de Britto Junior;

Para o esquadrão do 7º regimento de cavallaria o capitão do 6º esquadrão da mesma arma Manoel de Araujo Britto e daquella para este regimento o capitão Alexandre Zacharias de Assumpção.

Para a 3ª companhia do 6º batalhão de infanteria o capitão da 3ª companhia do 15º da mesma arma Raymundo de Amorim Figueira e daquelle para este batalhão o capitão João Candido Dumiense Ferreira.

— Por decretos de 26 de Janeiro, foram nomeados o Dr. José Bazileu Neves Gonzaga, consul em Montreal; e o Dr. Roberto Frezieso, consul em Trieste, ambos sem vencimentos.

— Foi nomeado, de accordo com o art. do codigo approvado pelo decreto legislativo n. 230, de 7 de Dezembro de 1894, o lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia Dr. Alexandre Evangelista de Castro Cerquira para o lugar de vice-director da mesma faculdade.

— Relativamente ao recurso interposto por Olinto Jardim & C., da decisão dessa inspectoria, que mandou classificar como —*cassa de algodão tinto*—, para pagar a taxa de 8$ ao kilo, de art. 465 da tarifa então em vigor, a mercadoria sujeita a despacho pelos recorrentes como—*cassa de algodão, propria para forro*—da taxa de 2$500, da 1ª parte do citado artigo, a directoria das rendas publicas declarou a Alfandega de Pernambuco que o Sr. Ministro, por decisão do 23 de Dezembro ultimo, proferida sobre o parecer externado pelo Conselho de Fazenda em 23 do mesmo mez, resolveu não tomar conhecimento do dito recurso, visto não se realizar nenhuma das condições impostas pelo art 656 da *Consolidação* para justificar a sua interposição.

— Foi removido o engenheiro fiscal do serviço de dragagem do porto de Santos Antonio de Salles Nunes Belford para o cargo de engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos do porto do Rio Grande do Norte, com os vencimentos que lhe competirem.

— O conselho de guerra a que estava submettido o capitão de mar e guerra Rodrigo José da Rocha, lavrou a absolvição do mesmo commandante Rocha, que foi muito cumprimentado por essa sentença.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE NO PORTO

A missa campal realisada principiou ao meio dia; mas desde pela manhã começou a affluir muita gente ao campo da Regeneração. As forças formaram nos logares designados

Quando Mousinho entrou no campo, foi muito saudado e os soldados apresentaram armas, sendo em seguida passada revista ás forças pelo general Cibrão, que era acompanhado por Mousinho e estado-maior.

Terminada a missa, foi organisado o cortejo civico, que era numeroso, havendo, no trajecto, grande enthusiasmo. Na Rotunda, que passou a denominar-se *Mousinho de Albuquerque*, foi descerrada a lapide, tendo aquella inscripção.

Realisou-se ali o annunciado festival, que correu animadissimo. A concurrencia de povo era enorme.

A conferencia de Mousinho, no Centro Commercial, revestio todo o interesse e foi brilhante. Falou largamente sobre os pontos de Africa delle conhecidos e fez appello para que o commercio portuense ajudasse, com vigor, o nosso engrandecimento africano.

Durante a conferencia, foi, por vezes, muito applaudido.

Os alumnos do curso theologico do seminario do Porto offerecerão amanhã a Mousinho umas esporas de ouro.

O valente militar visitou hoje a officina de S. José, escrevendo as suas impressões no livro dos visitantes e recebendo varias offerendas.

⁂

A' noute a retreta dos bombeiros voluntarios esteve soberba. Levava os carros das bombas illuminados a fogos de bengala. Os marinheiros da armada e os soldados de pé e de cavallo empunhavam fachos e balões venezianos, e bem assim muitas outras pessoas.

Dos carros despendiam-se balões com fogos de artificio.

Iam tambem no cortejo carros allegoricos do Gymnasio Club e Club Fluvial.

O cortejo passou em frente do Hotel do Porto onde estava Mousinho, sendo este muito victoriado.

A concurrencia nas ruas era numerosissima. Das janellas agitavam-se lenços e faziam-se saudações.

O banquete da Associação Commercial começou ás 8 horas e meia, quando chegou Mousinho. Occupou a presidencia o presidente da Associação Commercial, tendo á direita Mousinho e a esquerda o o Sr. governador civil.

O pateo, onde foi servido o banquete, estava illuminado a jorros e lindamente ornamentado.

As senhoras nas varandas superiores imprimiam um tom alegre ao festim.

No centro Commercial foi inaugurado o retrato de Mousinho, pintado pelo Sr. Antonio Costa.

O Sr. Antonio Alves Pinto, professor interino de esculptura da Academia de Bellas Artes, entregou hoje no quartel general o modelo em gesso da lapide que offereceu, para serem feitas diversas em bronze e collocadas nas sepulturas dos soldados vindos da campanha d'Africa e fallecidos.

No primeiro plano, avulta a patria com a bandeira na mão; ao lado uma panoplia d'armas de guerra e ao fundo a aurora raiando. Entre outros dizeres tem:

« Ao bravo militar, a patria reconhecida. E' um trabalho bem disposto.

*

O primeiro brinde no banquete da Associação Commercial foi levantado pelo Sr. Presidente da corporação saudando ao Rei e a Familia Real, pondo-se todos os convivas de pé e correspondendo enthusiasticamente, e saudando tambem Mousinho. Este agradeceu.

Depois brindou o Sr. Manoel Pestana ao exercito

O Sr. general Cibrão agradece e sauda á cidade do Porto; o Sr. Presidento da Camara Municipal agradece e brinda á armada; o chefe do departamento maritimo agradece e brinda á agricultura; agradece este brinde o Sr Visconde de Villarinho, brindando pela patria.

Houve muitos outros brindes, tendo por alvo Mousinho, que testemunhou os seus agradecimentos a todos os portuenses.

Passava da meia noite quando acabou o banquete.

*

No Porto, houve a passagem em excesso de Mousinho uma despedida affectuosa, imponente pelos milhares de pessoas que affluiram á *gare* e pelas ovações dos academicos.

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE NO MINHO

Braga, 20, 10, 21.

Espantosas manifestações feitas a Mousinho, não só no trajecto do Porto a Braga, como tambem nesta cidade, aonde das redondezas acudira numerosa a multidão.

Em Villa Nova do Famalição e na Trofa houve estrondosa recepção. Gente do povo, rompendo alas compactas, entregou a Mousinho e esposa lindos *bouquets* de flores naturaes.

Na Trofa a camara municipal de Santo Thyrso, que se fizera acompanhar do administrador do concelho, entregou uma mensagem a Mousinho felicitando-o. Houve ahi saudações immensas estando uma banda de musica e sendo queimados muitos foguetes.

Em Famalição foram devéras enthusiasticas essas manifestações, havendo duas mensagens, uma da camara, outra do Club Dias Costa, em ricas pastas de setim com emblemas de prata.

A recepção em Braga foi fidalga, imponentissima. Para o enthusiasmo não ha como o povo do Minho.

As festas do Porto foram imponentes pela sua grandiosidade e riqueza com que foram realizadas, mas de Braga são unicas, porque nunca vimos maior delirio.

Na estação estavam todas as pessoas preponderantes nas diversas classes sociaes, arcebispo primaz, bispo de Angra, todas as autoridades, corporações com musicas e bandeiras, direcções dos estabelecimentos de beneficencia, etc.

O povo refluio para o recinto da via-ferrea em massas compactas, estendendo-se ao longo da linha.

Ninguem podia ali communicar uma impressão, dizer uma palavra no momento em que Mousinho aos hombros dos academicos do curso de theologia era levado para a carruagem salão, porque os vivas reboavam estrepitosamente sob a marquise, as musicas, num estranho pandemonium, executavam ao mesmo tempo o hymno nacional, duzias de foguetes estoiravam nos ares, as senhoras, com açafates de camelias, arremessavam estas febrilmente, espectaculo surprehendente, nunca presenceado no Norte.

Mousinho, entre a multidão que se esmagava, foi aos hombros dos academicos, da estação para a camara municipal. Nuvens de flores das janellas, lançadas por formosas raparigas em trajes caracteristicos da gente do Minho, pombos, acclamações espantosas.

Nada menos de dez musicas e duzentas duzias de foguetes.

D'ali foi para o *Te Deum* celebrado com a assistencia do arcebispo e autoridades, indo seguidamente assistir á inauguração da denominação da praça *Mousinho d'Albuquerque*, outr'ora Campo Novo.

Mousinho, após um pequeno descanço no hotel Gomes, seguio para o banquete no Bom Jesus, que foi de sessenta e seis talheres, correndo animadissimo.

Pelo caminho, na ida, muito povo lançando sobre a carruagem nuvens de flores, destacando-se os operarios das fabricas de chapeus.

Assistiram ao banquete os Srs. presidente da camara, governador civil, arcebispo, etc. O Sr. presidente da camara brindou a El-Rei, Rainha, á familia real, á patria e a Mousinho. Este agradeceu com enthusiasmo as manifestações do povo do Minho.

Quando desceu para Braga, houve *Marcha aux flambeaux*, luzida pelo numero de pessoas e musicos.

No theatro, houve enthusiasmo, falando o capitão de Infantaria Sr. Eduardo Silva e varios academicos prestou a Mousinho homenagens que, se não igualam em brilho e grandeza as do Porto, não lhe ficam inferiores em espontaneidade e enthusiasmo.

Mousinho era esperado na estação por todas as autoridades, officiaes da cavallaria, e immensa multidão. Montando a cavallo, depois de receber na estação os cumprimentos das principaes pessoas presentes, dirigiu-se para casa do seu parente Sr. Egberto de Mesquita. Seguia-o a officialidade de cavallaria 10 e povo; Mousinho atravessou as ruas por entre acclamações delirantes.

Das janellas, as senhoras lançavam-lhe flores.

Mousinho assistiu depois ao jantar offerecido pela officialidade de cavallaria 10. Como era noite, Mousinho foi acompanhado ao quartel em marcha *aux flambeaux* muito brilhante em que tomaram parte os soldados de cavallaria. A esposa de Mousinho foi tarde ao quartel, sendo tambem acompanhada de marcha *aux flambeaux* pelo Gymnasio Aveirense

No quartel houve ovações estrondosas Os brindes foram da mais vibrante saudação.

——

No trajecto, houve manifestações em differentes estações, em Ermezinde e Famalicão, onde o expedicionario Domingos Carneiro, segundo cabo enfermo, beijou as mãos a Mousinho; pedindo a sua protecção por ser muito pobre.

Nessa estação organizou-se logo uma commissão de pessoas consideradas que promoveu uma *quête* pelas ruas da villa, fazendo um cortejo com musica, adquirindo cerca de 50$000 réis para aquelle expedicionario que reside proximo de Famalicão.

A mesma commissão telegraphou ao El-rei, a o deputado Sr. Abel da Silva e a Mousinho d'Albuquerque (a este para Aveiro), pedindo para influirem com o governo para proteger os expedicionarios arruinados de saude.

——

A 21 em Braga, Mousinho almoçou intimamente com a familia e pessoas que o acompanhavão.

Em frente ao grande hotel, os estudantes bracarenses com virentes palmas, esperavam Mousinho entre ruidosas acclamações.

DOUS NATAES DE MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

E' o illustre escriptor da Chronica Ultramarina, do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, quem o consigna.

Na ultima *Chronica*, publicada em 4 de Fevereiro do anno findo, conversando a respeito de Mousinho davamos a nota triste do modo como lhe fôra enlutado o Natal de 1896 em que, por ordem do governo, tivera d'ir ao consulado allemão em Lourenço Marques dar uma satisfação ao provocador do conflicto que rebentára na mesma cidade em 8 de Dezembro d'esse anno.

Vimos como, na vespera do grande dia tão festejado em todo o mundo christão vestiu o heroe de Chaimite a sua farda chamuscada pelo fogo dos combates, rescendente ainda do fumo da polvora que servira de incenso na sagrada apotheose do nome lusitano; poz no peito a Torre e Espada—a rutilante cruz que scintilla no peito dos bravos; cingiu a reluzente espada que relampejára á vista dos vatuas aterrorisados: e, como os olhos rasos de lagrimas, que mal apagavam o rubor produzido pela suprema affronta, dirigiu-se ao consulado allemão para, em nome de Portugal, pedir desculpas do que acontecera por occasião da assuada feita ao consul que, embriagado, quando passava uma procissão, viera á janella com a cabeça coberta afim de excitar mais o povo já indignado com o procedimento de dois serviçaes do mesmo consulado.

Quando haveria de ter custado a Mousinho, proferir as palavras, quando disse que, *por ordem do seu governo, lastimava profundamente o succedido?*

Vimos o que aconteceu no dia seguinte, dia de Natal e de grande gala, em que, pelas 8 horas da manhã, os navios de estação naval surtos no grande porto içaram no tope dos mastros a bandeira nacional. As nove, recebendo o commandante da divisão ordem para salvar ao meio dia á bandeira allemã com 21 tiros, mandou arriar todas as bandeiras e signaes de gala com que se enfeitavam os nossos navios. As onze, foram mandados recolher ás cobertas as guarnições para não presenciarem a vergonha.

Ao meio dia em ponto subia vagarosamente ao tope do mastro grande da *Rainha de Portugal* a bandeira germanica e a voz da artilharia, como o bramido do leão moribundo, obrigado a humilhar-se ante os seus insultadores, ouviu-se—e de echo em echo foi repercutir-se até aos contrafortes dos Libombos!

Obrigados pela força da imposição que nos fôra feita pelos que só sabem ser fortes com os fracos, teve o governo de então sujeitar-se e de sujeitar-nos, para evitar males maiores e irremediaveis, a mais essa vergonha Mais tarde a Allemanha deu-nos razão, deslocando o consul.

Mas quanto custaria a Mousinho passar esse amargurado Natal, e quanto esforço teria feito sobre si mesmo, para se dominar naquelle momento angustioso?

* * *

Em compensação, decorrido um anno, quão compensado tem sido pelas amarguras soffridas e pelos sacrificios que tem feito pela patria!

Quão satisfeito deve estar esse grande coração, durante estes trinta dias em que a nação inteira tem festejado o seu heroe e acclamado, numa vibrante apotheose, o grande capitão que conseguiu com o seu valor e com o seu patriotismo salvar Moçambique de uma perda inevitavel.

E para a consagração ser completa e equiparal-o de vez aos grandes heroes da nossa epopéa, não faltou a maledicencia e a inveja que, mais uma vez, se levantaram para serem de novo esmagadas pelos protestos do paiz inteiro.

Eram essas as mesmas vozes que, antes das epicas façanhas; previam desastres e desventuras; eram essas as mesmas vozes que aconselhavam que nada se fizesse no sentido de levantar o nosso prestigio tão abalado em Africa, porque todas as tentativas dariam em resultado o aggravamento da nossa melindrosa situação.

E quando Mousinho, com risco de vida, mostrou que tudo póde quem tem alma de aço como a dos nossos maiores, as vozes mudaram de tom e de sentido e, com um desplante nunca visto, vieram dizer que tudo isso nada significava que os factos tão admirados pelo paiz e pelo mundo de nada valiam, e que poderiam ter sido praticados pelo primeiro que a isso se dedicasse.

Mousinho, porém, continuando no seu glorioso caminho, mostrou aos que diziam que os vatuas eram impetuosos de mais e por isso faceis de vencer na sua investida ás cegas contra as nossas baionetas e contra os tiros dados pelas armas aperfeiçoadas—que, com a mesma facilidade dominava nos seus mattos impenetraveis os namarraes invenciveis.

E as gloriosas jornadas de Mugenga, de Ibrahimo e de Mucuto-muno vieram reduzir ao silencio as vozes discordantes.

E aos que affirmavam que o heroe de Chaimite não poderia dominar a nova sublevação de Gaza, e mettiam medo ao paiz com as altas façanhas de Maguiguana que, montado a cavallo, dominava todo o sertão, vieram dar resposta fulminante as novas façanhas de Macontene e Mapulanguene que não foram inferiores á de Chaimite.

Mas não desanimaram quando souberam que o Mousinho dizera na sublime carga contra a massa de vatuas á frente de poucos cavalleiros, nem nessa menos sublime cavalgada pelo sertão dentro, nem na maneira como aprisionara e matara o *invencivel general*.

E nova tentativa foi feita por elles para que o paiz os ouvisse

O paiz, em resposta, acclamou e continúa acclamado de norte ao sul quem tão alto o elevou no conceito do mundo.

Que bom Natal—tão differente do de 1896 teve este anno Mousinho de Albuquerque.

REVISTA DIARIA

Em favor das viuvas e orphãs de Canudos—O Dr. Governador do Estado endereçou ao Major Zoroastro Cunha, Thesoureiro da Commissão organisada na Capital Federal para promover donativos em favor dos orphãos e viuvas dos militares mortos em Canudos, a carta que abaixo publicamos e cuja copia nos foi apresentada:

—

Gabinete do Governador do Estado em 7 de Fevereiro de 1898.

Illustre Sr. Major Zoroastro Cunha.—Em additamento á minha carta de 28 de Dezembro passado á qual acompanhou um cheque sobre o Bristh Bank of South America, no valor de cinco contos quatrocentos e sessenta nove mil reis...... (5:469$540), producto da subscripção aqui aberta em favor das viuvas e orphãos das victimas de Canudos, remetto-vos nesta data um outro cheque sobre o referido Banco, na importancia de duzentos e dez mil reis (210$000) obtidos por iniciativa da Redacção do *Diario de Pernambuco* e do Dr. Maximiniano Duarte, e destinados ao mesmo fim.

Rogando-vos a fineza de accusardes o recebimento de taes quantias, subscrevo-me com a mais elevada estima e consideração.

Attento Venerador, Creado.—*Joaquim Correia de Araujo.*

Alfandega — Acha-se esta repartição autorisada a pagar as despesas do Ministerio da Guerra e orçamento de 1897 abaixo declarados:

Arsenaes	
Fretes e carretos de generos e materiaes	370$000
Hospitaes e Enfermarias	
Pessoal	2:000$000
Rações a empregados, viveros, dietas, etapas e combustiveis	4:000$000
Expediente e despezas miudas	1:000$000
Praças de pret	
Pessoal	30:000$000
Etapas	
Pessoal	11:585$278
Despezas de Corpos e Quarteis	
Utensilios, agua, asseio e limpezas	500$000
Luz para quarteis e estabelecimentos militares	2:129$450
Carretos e fretes de archivos e munição de guerra	200$000
Expediente, livros e talões para a escripturação e despezas miudas	703$380
Companhias militares	
Compra de compendios e artigos de expediente	350$000
Classes inactivas	
Pessoal	35:000$000
Ajudas de custo	200$000
Diversas despezas e eventuaes	
Despezas diversas (Eventuaes)	420$000

Denuncia—O 1º promotor publico do municipio denunciou em 7 de Fevereiro corrente perante o Dr. Juiz do 2 Districto Municipal de Antonio da Silva Bastos, vulgo Antonio Maria, por haver em dias do mez de Novembro passado raptado e deflorado a Rosalia da Silva.

O denunciado incorreu na sancção penal do art. 270 §§ 2º do Codigo Penal.

Fallecimento—Ante-hontem, pelas 3 horas da tarde, nesta cidade, falleceu o Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, filho do Exm. Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

O finado contava 43 annos de idade e era natural deste Estado.

Formado em direito pela Faculdade do Recife, desempenhou o cargo de amanuense da Secretaria do Governo desta então provincia, para o qual fôra nomeado, quando ainda estudante, e algum tempo depois iniciou-se na carreira da magistratura, exercendo o cargo de juiz municipal e o de juiz de direito, sendo para este ultimo pela primeira vez nomeado pela junta governativa deste Estado.

Antes do seu fallecimento occupava o Dr. Joaquim Pedro o cargo de juiz de direito da comarca de Cururipe, do Estado de Alagoas, em cuja capital adoecera.

O finado era dotado das mais distinctas qualidades e conquistara sempre a estima de seus concidadãos no exercicio de todas as funcções, de que fôra investido.

Era um magistrado modelo, como o attestam todos os seus actos, que reflectem a sua intelligencia cultivada; a sua inexcedivel integridade, o seu nobre caracter em summa.

Tendo adherido sinceramente á Republica depois da queda da monarchia, o Dr. Joaquim Pedro filiou-se ao partido republicano deste Estado, em cujas fileiras militara activamente, embora se achasse ultimamente em certo retrahimento da vida politica, em virtude dos acontecimentos que dilaceraram aquelle partido.

O finado era casado e deixa innumeras pessoas no pesado luto da viuvez e da orphandade, sua inconsolavel esposa, em estado interessante bastante adiantado, e uma filhinha de tenra idade,

A' familia do illustre extincto e especialmente ao nosso amigo, Exm. Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque apresentamos as nossas condolencias.

Espectaculo— A importante Companhia de Operetas Silva Pinto dará hoje á noute a 9.ª recita de assignatura com a magnifica peça *Amor molhado*, opereta que alcançou grande successo nos theatros do Rio.

Colás, nosso compatriota e artista de verdadeiro talento, está incumbido do papel de Casemiro que lhe tem conquistado encomios extraordinarios e justos.

Leonardo no papel de Pampiolli, faz perfeitamente a principal parte comica da peça.

Amanhã noticiaremos a primeira representação da alludida opereta que teve lugar hontem.

Navalhadas—Ante-hontem depois de 7 horas da noute em um quartinho existente no patamar da escada do 3.º andar do predio n. 34, sito a rua do Torres, freguezia do Recife, o Sr. José de Azevedo, empregado no commercio foi ferido com algumas navalhadas.

O caso assim passou-se:

Aquella hora pouco mais ou menos o mesmo senhor que reside no 1.º andar do predio, teve necessidade de ir ao alludido quartinho, lá chegando encontrou um homem e uma mulher que assustados com a presença do visitante puzeram-se em fuga, sendo que o homem que é foguista do rebocador *Esperto* vibrou duas ou tres navalhadas no Sr. Azevedo que ficou gravemente ferido.

Dr. Lima Borges—Acha-se entre nós no goso de uma licença o Sr. Dr. Francisco Lima Borges, digno Juiz de Direito do municipio do Salgueiro.

S. S. visitou-nos hontem, fineza essa que agradecemos penhorados.

Photogravura—Foi-nos mostrado o esboço de uma arvore genealogica da imprensa pernambucana que acaba de projectar e vai ser executado em photogravura pelo distincto e habilissimo artista, Gaspar S. de Freitas.

Já pelo esboço a que nos referimos, já por outros trabalhos que no genero temos visto do consciencioso artista, podemos avaliar d'ante-mão que a idéa que vai por em execução, o Sr. Freitas, ha de ser coroada do melhor exito, de maneira a fornecer uma prova irrecusavel do seu merito artistico.

Premio pago—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.º de Março n. 23, foi pago o premio de 15:000$, que coube ao bilhete n. 12843 da 41 25.ª loteria da Capital Federal extrahida quarta-feira.

O referido bilhete acha-se exposto no Rei da Fortuna, á rua 1.º de Março n. 11.

Missa nova—No domingo proximo resará na matriz da Escada a sua primeira missa o joven sacerdote, Padre João Pereira de Araujo Pedrosa, ordenado no dia 6 do corrente.

Companhia de operetas—Com successo que tem conquistado em nossa platéa, foi a *Capital Federal* ainda uma vez levada a scena no sabbado ultimo.

Colás, Leonardo e Medina de Souza tiveram muitos e justos applausos.

Passamento—Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu repentinamente ás 5 horas da tarde de Domingo ultimo em sua residencia á rua do Vigario Tenorio n. 1 o commerciante desta praça Bernardino Pinto dos Santos.

Contava 44 annos de idade, era socio da conceituada e antiga casa commercial desta praça que gyra sob a firma Guimarães & Valente e pelo seu caracter e virtudes conquistou geraes sympathias.

Associando-nos a justa dor que compunge sua inconsolavel viuva e de seu digno filho o Sr. Domingos Pinto dos Santos damos sinceros pezames a familia do e ao distincto commerciante desta praça Joaquim Guedes Valente.

O enterramento do cadaver teve lugar hontem pela manhã sahindo o feretro da matriz do Corpo Santo, onde acha-se em deposito.

A esse acto funebre assistio crescido numero de pessoas.

Outro—Ante-hontem falleceu n'esta cidade, o distincto Sr. José Baptista de Castro e Silva, filho do Conselheiro do mesmo nome.

O finado que era actualmente empregado aposentado da fazenda, desempenhou muitas commissões do governo central, sempre de maneira distincta e altamente abonadora para os seus creditos de funccionario zeloso do que deu sempre inequivocas provas.

Seu cadaver foi hontem dado á sepultura, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

A' Exma. familia do finado enviamos os nossos sinceros pezames.

Missa—Amanhã resar-se-ha uma missa no Convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã, por alma do professor Joaquim Semeano dos Mercês.

Escola Normal—Terão logar amanhã ás 10 horas os exames de admissão á matricula no 1.º anno dessa Escola.

Romance de remoção—A importante Empresa d'*O Seculo*, em Lisbôa acaba de iniciar a publicação de um dos melhores romances de E. Lepelletier denominado *Madame Sans-Gêne*, extrahido da monumental peça dramatica do mesmo titulo em que Victorien Sardou manifestou uma vez mais o seu admiravel talento dramatico, perfeito conhecimento das epocas, a sua arte de reconstituição dos personagens historicos obteve um successo triumphal nos theatros francezes, successo que echoou por todos os theatros do mundo.

A conhecida Livraria Leopoldo Silveira é a agente n'este Estado d'essa optima publicação, e assim offereceu-nos o primeiro fasciculo que apezar de conter apenas uma pequenina parte do romance não deixa todavia de dar a conhecer do seu elevado valor.

O *Madame Sans-Gêne* em duas palavras pode-se dizer—é um romance de remoção.

Somos obrigados ao Sr. Silveira pelo fasciculo que offereceu-nos.

Abuso—Temos recebido diversos pedidos de reclamação relativamente ao abuso de em pleno dia serem abertos os canos da Drainage para serviço de limpesa e desobstrucção, nas ruas d'esta capital.

Effectivamente de quatro ou cinco dias para cá temos observado este facto no becco do Ouvidor, que fica contiguo a duas das principaes ruas da cidade, e das aberturas effectuadas exhala tão incommodo fedito que até impossibilita o transito publico pela circumvisinhança.

Parece-nos, seria conveniente que tal serviço fosse effectuado de preferencia á noute e de modo que no local houvesse um desinfectador que pelo menos amenisasse o ataque rude que a hygiene publica soffre com semelhantes fócos de desinfecção.

Experiencia scientifica—Affirmou-se em tempo que um chimico parisiense descobrira uma substancia que, applicada a qualquer corpo solido, tornava esse invisivel durante a noite, ainda que se dirigissem sobre elle os focos electricos mais poderosos. O chimico dirigio-se ao ministro da marinha de França, offerecendo-lhe o seu descobrimento, cuja applicação aos torpedeiros podia ser de uma importancia enorme na guerra naval.

Ao principio foi tido por louco o chimico; mas taes demonstrações fez sobre o seu invento, que o governo francez mandou executar varias experiencias, mas de modo que fosse o mais occultamente possivel, afim de que as outras potencias nada soubessem.

Ao que parece, o resultado das experiencias foi maravilhoso, causou tão profunda impressão, embora estejamos em uma época tão abundante de prodigios, que as pessôas que estavam senhoras do segredo não poderam conter-se, vindo a saber-se que o torpedeiro n. 61, um dos mais poderosos da frota de torpedeiros francezes, pintado com a substancia do chimico parisiense, atravessou diante de Brest por entre duas linhas de cruzadores e couraçados sem que ninguem o distinguisse. Ninguem mais que os commandantes dos barcos sabia que o torpedeiro ia passar. Fixaram-se em todos os sentidos os fócos electricos exploradores; mas, apezar d'isso, o torpedeiro n. 61 passou sem que ninguem o visse. Pelo menos é o que affirmam de Brest.

Noticias varias—No anno que findou foram depositados no Probate Office os testamentos de 126 pessoas, cada uma das quaes possuidora, em bens moveis, de mais de 2.500.000 francos. 54 deixaram mais de 5 milhões de francos e, entre estas, as mais ricas eram: Mr. Winans, um americano que só na Inglaterra possuia 50 milhões de francos; Mr. Bibby, 41 milhões; Mr. Guthrie, 25 milhões; Mr. Palmer (o das conhecidas bolachas) 24 milhões; Mr. Barney Barnato, 24 milhões; tambem sir Edward Bates, 20 milhões; Mr. Currie, banqueiro, 18 milhões; Mr. Morton, 18 milhões; Lady Wallace, 18 milhões; Mr. Noakes, 13 milhões; Mr. Beayon, 13 milhões; Mr. Gosling, 12 milhões e meio; Mr. Briks, 10 milhões; Mr. Nicol, 9 milhões.

Entre os mortos do anno, cumpre citar Blondin, o famoso Blondin, que tinha 72 annos, e deixou 35.000 francos; William Morris, o poeta socialista, cuja fortuna era de 1.350.000 francos, o que é muito para um poeta e ainda mais para um socialista, porque Patmore, que se contentava de ser um excellente poeta sem nada de socialismo, deixou apenas 200.000 francos.

Pois que se disse acima que Barnato *só* deixou 24 milhões e Currie *só* deixou 18, cumpre accrescentar que as quantias apontadas *só* comprehendem os bens moveis, não os palacios e propriedades, nem a parte nos lucros dos estabelecimentos industriaes ou outros de que os testadores eram proprietarios.

Pobresinhos!

— Uma carta de Caracas, Venezuela, diz que o governo ainda não escolheu qual deverá ser o advogado que pleiteará sua causa perante o tribunal arbitral, que tem de fixar os limites da Guyana, mas que a está resolvida a nomeação de um dos seguintes eminentes juristas americanos: Joseph H. Choat, da cidade de New-York; ex-presidente Benjamin Harrison de Indianapolis; senador J. B. Foraker, de Cincinnati; o juiz William R. Day, de Canton ou o ex-senador George F. Edmunds, do Estado de Vermont.

— O principe de Galles presidia no dia 31 a reunião do conselho dos Fundos de Hospitaes, a qual se effectuou em Marlborougw House. Lord Rotschild, thesoureiro, declarou que a somma total em caixa era de 137.000 libras esterlinas, sendo .... 20.500 libras de subscripções annuaes e 1.500 libras de juros sobre o dinheiro em deposito.

— Os duellos modernos na França, diz *Le Gaulois*, não passam de simples espectaculos.

Em Bonn, pelo menos, as cousas são assim.

O tribunal correccional desta villa, acaba de tomar conhecimento de um duello que se realizou em circumstancias assaz singulares.

Dous estudantes tinham resolvido bater-se em duello por causa de uma ligeira altercação.

Quatro jovens senhoras dirigiram-se ao lugar marcado para assistir ao sanguinario espectaculo.

Tambem se lembraram de levar um vaso de bom vinho para passar o tempo e dar novas forças de vez em quando aos combatentes!

Estes, depois de algum tempo, cançados pela fadiga, apertaram as mãos e renunciaram ao combate, depois de verificarem que o *caso estava vasio*!

— Vai-se erigir um monumento a Dom Bosco, bemfeitor das crianças abandonadas—e sacerdote que se tem, com justiça, appellidado o moderno S. Francisco de Salles.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Areias, para Francisco Coelho.

Do Rio, para Mario Campello.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado, funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 6 de Fevereiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	26,º1	754,mm69	18,mm39	77
9 »	27,º4	755,mm73	20,mm02	73
12 »	28,º3	755,mm73	20,mm05	70
3 t.	27,º4	754,mm90	20,mm55	72
6 »	27,º8	755,mm01	19,mm87	71

Actinometro—Observações ao meio dia Enegrecido, 51,0. Prateado, 38,9.

Temperatura maxima 30,º00.

Temperatura minima 25,º25

Evaporação em 24 horas ao sol 3,mm0 á sombra 3,mm0.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ENE de meia noite até 9 h. 40 da manhã; ESE e NE alternados até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 3m,46.

Nebulosidade média 0,82.

Dia 6 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 10 h. 42 m. da tarde, registrando a escala 0,m44 m

O prea-mar foi ás 4 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2,m18.

Dia 7 de Fevereiro

O baixa-mar foi ás 10 h. 58 m. da manhã, registrando a escala 0m,32.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes conhentes:

Segunda publicação

Manoel de Lima Monte Raso, agricultor, e Izabel Filomena de Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, natural de Alagoas, e Francisca Emilia de Sá Leitão, natural deste Estado e residentes no Recife.

Francisco Gonçalves de Siqueira Filho e Maria José Alves de Paiva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Segunda publicação

Bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, residente no municipio de Pedra, com Catharina Pinto Pessoa, residente na Boa Vista.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Janeiro de 1898
Do dia 1 á 31
Numero de carroças 610
Media diaria. 29,—11
Peso liquido em kilogrammas 380.274
Media diaria. 19.266,—28

Mez de Fevereiro de 1898
Dia 4
Numero de carroças 23
Peso liquido em kilogrammas 11.860
Dia 5
Numero de carroças 36
Peso liquido em kilogrammas 12.100

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Oreano*:

Do Rio de Janeiro — José de Carvalho, Viviano Passos, Eduardo Kromer e sua senhora.

Da Bahia—Hermano Cundgram, Joaquim Gomes de Amorim, W. R. Philips, C. T. Wenjorovius, Alfredo C. Harbord, Frei Bypolito Anrek.

Sahidos para Europa no vapor inglez *Oreano*:

Para Lisbôa—Antonio Soares Braz, João G. Ayres, José M. de Souza, F. Salgado, Maria Philomena, Maria Ascenção, José Pereira, José H. Mendonça, Manoel S. Pereira e sua senhora e 2 filhos, Maria R. Lima, João Ribeiro.

Para Liverpool—W. L... Harold, J. Jones, Manoel Ribeiro.

Chegados da Europa no vapor allemão *Montevidéo*:

De Hamburgo—Carlos Fermann e sua senhora, 1 criança, Joseph Johamson, Gustavo Larsson, Carl Elisson, David Hogoberd, Augusto Dandell, Alfredo Johnson, Frans Johnson.

De Lisbôa—João Simões Ferreira e ... Paulino Pedrosa Siqueira.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 6 de Fevereiro de 1898.

Existiam	495
Entraram	5
Sahiram	4
Existem	496
A saber:	
Nacionaes	466
Mulheres	17
Estrangeiros	13
Total	496
Arraçoados	441
Bons	417
Doentes	21
Loucos	2
Louca	1
Total	444

Movimento da Enfermaria

Teve baixa:—Francisco Xavier dos Anjos, ... por Francisco Gato.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 do corrente, os seguintes cadaveres:

Jeronyma S. de A. Paiva, viuva, 60 annos, Varzea, attestado do Dr. Seve.

Maria B. de Oliveira, solteira, 59 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. O. de Freitas.

Francisco B. do Mello, 4 dias, Graça attestado do Dr. M. Gomes.

Alexandre A. Lopes, solteiro, 23 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Ribeiro de Britto.

Marcellino José R. e Silva, solteiro, 79 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Manoel Joaquim Rodrigues, solteiro, 17 annos, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Josepha Nery, 1 anno, Graça, duas testemunhas.

Armando, 2 dias, Afogados, attestado Dr. Dr. Mello Gomes.

Judia Maria Pereira, 6 mezes, Graça, attestado do Dr. Freitas Gumarães.

Leonarda Maria da Conceição, solteira, 35 annos, Hospicio de Alienados, attestado do Dr. Ermiro Coutinho.

José Eleuterio, casado, 22 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Antonio Caetano, solteiro, 25 annos, Casa de Detenção, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Domingos Sonna, solteiro, 82 annos, Hospital dos Lazaros, attestado do Dr. Manoel Carlos.

O corpo de um homem, 33 annos, attestado do Dr. Seve.

Manoel F. da Silva, viuvo, 31 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Marianno José Borges, 1 anno, attestado do Dr. A. Lobo.

Um feto, attestado do Dr. Seve.

Um feto, attestado do Dr. Seve.

Maria da Penha, solteira, 40 annos, attestado do Dr. Seve.

Dia 3

João Gama, Portugal, branco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Aristoteles Argemiro da Costa, branco, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Arnobio.

Estellita, Pernambuco, branca, 6 mezes, S. José, attestado do Dr. Ribeiro de Brito.

Zulmira de Sant'Anna, Pernambuco, parda, 7 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. L. Pessoa.

Sigaey, Suecia, branco, 7 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Joanna Pereira de Araujo, Pernambuco, parda, 6 mezes, attestado do Dr. Seve.

Cosmo do Nascimento, Pernambuco, parda, 6 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

Leonarda Maria da Conceição, Pernambuco, parda, 43 annos, casada, Hospicio de Alienados, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Maria Firmina da Conceição, Pernambuco, parda, 35 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Ignacia Maria Pernambuco, parda, 2 mezes, Casa dos Expostos, attestado do Dr. Coelho Leite.

Dia 4

João Hermenegildo das Candeias, Pernambuco, branco, 76 annos, viuvo, Murribeca, attestado do Dr. A. Costa.

Senhorinha Maria das Dores, Pernambuco, 80 annos, viuva, Poço, attestado do Dr. Joaquim Loureiro.

Manoel dos Santos Serraiva, Portugal, branco, 38 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Antonio Casimiro da Trindade, Pernambuco, branco, 50 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, preta, 60 annos, solteira, Afogados, attestado do Dr. Mello Gomes.

Maria Laura de Jesus, Pernambuco, branca, 8 mezes, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria da Natividade, Pernambuco, parda 1 anno e 4 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. L. Pessoa.

Elvira, Pernambuco, parda, 2 annos, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Victor da Costa Pires, Pernambuco, parda, 40 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, parda, 38 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. Freitas.

Manoel Ferreira, Pernambuco, pardo, 94 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Ubaldina Afra do Nascimento, Pernambuco, parda, 21 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Manoel Vicente, Pernambuco, pardo, 25 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

O corpo de uma mulher, Pernambuco, branca, 30 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Seve.

Manoel Ferreira da Costa, Pernambuco, pardo, 31 annos, solteiro, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, parda, 90 annos, casada, Asylo de Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Severina de Tal, Pernambuco, branca, 25 annos, casada, Hospicio de Alienados, attestado do Dr. E. Coutinho.

Manoel, Pernambuco, pardo, Afogados, attestado do Dr. C. Gomes.

João, Pernambuco, pardo, 2 mezes, S. José, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. SÁ PEREIRA rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, dá consultas medicas cirurgica todos os dias das 10 ás 2 horas da tarde, menos nos domingos, e dias santificado.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em José do Manguinho n. 4. Consultas de ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprovado nos clinicasde Wheker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n.63 1º andar. Reside á rua do Peysandú Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidade Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pincies etc.etc.
Rua Marquez de Olindan. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nunes Machado

Ao *Diario do Pernambuco*—um reparo.

Diz elle em sua revista de hoje, 5:

« Hontem o povo pernambucano rendeu um preito de homenagem á memoria do grande morto, desembargador Joaquim Nunes Machado, um *heroe* da revolução de 1848 e que *perdeu a vida* em lucta pela LIBERDADE de *seus compatriotas*. »

Então os *compatriotas* de Nunes Machado eram só o bando de anarchistas, autoridades ou não, que, sob os auspicios de um governo legal, trazia todo o mais povo desta então provincia, sob a pressão do mais pavoroso terror.

Quem não era *praieiro*, quer quizesse quer não, era qualificado *guaberú* pelo partido do *heroe*; e todo aquelle sobre quem este anathema da *praia* cahia, estava fóra da lei, como os proprios guaberús e aquelles que, cançados de tantos horrores, recolhiam-se ás suas casas ou passavam-se para o outro partido, ainda em maior odio dos praieiros encorrendo.

Não seria tanto? calumnia, exagero? Não carece confrontar os jornaes do tempo, que se encontram na bibliotheca deste Estado; basta a seguinte prova:

Não era a praia tão idolatra de seu rei Pedro II? Não condemnou iniquamente Borges da Fonseca porque era tremendo e diariamente incansavel propagador da republica e accusador da *praia* por seu servilismo ao rei para servir á vingança deste? Não arrebatou a typographia em que Borges diariamente escrevia o *Nazareno* e depois o Tribuno?

Não sujeitou se a eleger pelo terror a penca de dous senadores baianos, mandados pelo rei, e acceitos por todos os chefes—Urbanos Nunes M. Lopes Netto, (*o cortesão*) Felix Peixoto, Villelas, Roma padre Faria, padre Capistrano, o capelão dinturo da anarchia?

E como, quando o seu idolatrado rei os apeia do poder com todo partido liberal no imperio, a praia, com todos estes chefes (menos Urbano e ainda não Nunes que estavam no Rio, Faria e Capistrano) como se lança a praia em campo com as armas na mão, dando vivas ao imperador, para obrigal-o a voltar o partido liberal ao poder?

Em nenhuma das outras provincias o partido deposto se levantou. Não era uma insania, uma loucura, como o proprio Nunes Machado qualificou o levante, quando do Rio aqui já tarde, voou para obstal-o!

Um partido, por poucos que fossem os seus abusos, em 5 annos de governo, em uma só provincia póde ter alguma força moral para levantar-se contra o seu senhor, sem principio, nem bandeira, só para obrigal-o a voltar ao poder? E como todos estes chefes, todos homens illustrados, ousaram tal emprendimento?

Só a insania, só a loucura. E d'onde poderia vir tamanha insensatez? Se não foi do medo dos adversarios que subiam, como elles proprios o manifestaram em sua proclamação, expliquem-n'o melhor.

E d'onde poderia vir este medo que produzira tal loucura nestes homens todos, senão de seus crimes dos quaes contavam dar terriveis contas aos guaberús? Se não expliquem-n'o melhor.

Não calumnio, pois, nem exagero.

Os horrores, a arrogancia do povinho da praia, as indignidades dos chefes, principalmente, dos locaes, mal se poderiam descrever; e ahi estão, onde já disse, os jornaes do tempo.

Nunes Machado era um coração cheio de bondade, como se diz nos discursos das festas do preito; mas consentia em toda esta dolorosa anarchia, em todas as dolorosas arbitrariedades, despotismo das autoridades e chefes locaes, e do povinho tolo, que era entretido na crença firme de que aquillo nunca se acabaria.

Mas o heroe *perdeu a vida na lucta pela liberdade de seus compatriotas*.

Não podiam ser *os compatriotas* do grande homem pelos quaes perdera a vida, senão os seus praieiros, pois não foi pela liberdade de todo o mais povo de Pernambuco, que era qualificado de *guaberús*, e como taes pasto da violenta anarchia praieira.

Victima do dispotismo anarchico dos compatriotas daquelle bondoso coração, não foi pela *liberdade* desta parte do povo pernambucano, que Nunes Machado perdou a vida, aquella parte, a que gemera durante 5 annos do furor anarchico da praia, já estava livre delle pela mão satisfeita da *vontade suprema*. Não carecia pois do sacrificio, da vida, do heroe para libertar-se pela lucta campal. Só podia pois ter morrido na lucta pela liberdade dos seus.

Mas que oppressão soffriam estes em sua liberdade, se eram elles os terriveis oppressores, sem lei e sem freio algum em sua vontade, sustentada e apoiada na força do poder publico?

Ah! sim: foi pela liberdade de seus compatriotas praieiros, pela liberdade da anarchia e cruelmente, opprimir os habitantes de Pernambuco que não eram seus *compatriotas*; foi por esta liberdade que Nunes Machado deu heroicamente a sua vida; foi na luta para salvar seus praieiros de igual ou maior oppressão com quem com que contava da vingança guaberú que o herói *perdeu a vida*.

Ah! liberdade: Os tyranos a querem toda inteira, sem limite algum em sua vontade, para opprimir os povos.

E o que foi o reinado da praia senão a da mais cruel oppressão, o peior que toda a oppressão da anarchia?

Nunes Machado, Urbano, os chefes praieiros, principalmente os dous primeiros, *liberaes*!

Era no Brazil a policia dos juizes de paz de eleição popular; os officiaes subalternos da guarda nacional eram eleitos pelos guardas e aquelles elegiam os officiaes superiores; e passados 4 annos todos estes voltavam ao posto de guardas, se não eram reeleitos.

Os conservadores, partido do arrocho, fizeram a policia dos delegados de nomeação do governo e os officiaes da guarda nacional de nomeação do governo e de patente, como tudo isto ainda dura.

E Urbano e Nunes votaram por este projecto, contra o qual levantaram-se Minas e S. Paulo em revolução.

Os que morreram nella, sim, esses *perderam a vida pela liberdade de seus compatriotas*.

Nunes e Urbano foram dous pautadores destas leis tyrannicas, que destruiram completamente até hoje, a liberdade do povo brazileiro.

Nunca mais até hoje houve eleições, apenas forças eleitoraes em que os chefes no poder faziam como hoje, as listas dos representantes da nação, e o mandavam á policia e a guarda nacional para elegel-os.

A lei Saraiva foi um eclipse *parcial* desta idade de ouro que cada dia mais resplandece.

Os liberaes quando subiram sustentaram estas leis, e dellas serviram-se, contra os quaes se haviam levantado em revolução; e dellas serviram-se com todos os arbitrios que ellas dão, e Urbano e Nunes seus co-autores; e os demais chefes praieiros, no reinado da praia, principalmente, serviram-se de todo o poder dispotico que ellas facultam, maxime quando foi para eleger por duas vezes os dous bahianos, Cuicharro e Ernesto senadores por ordem do rei.

Que esperavam Urbano e Nunes que era o seu braço, e os demais chefes, deste despotismo anarchico em que traziam o seu povo, para entretel-o em falta do *commercio a retalho* promettido?

Não deviam contar com a tremenda vingança conservado a algum dia?

Mas os gosos do poder são muito doces e a praia sem povo, não teria valor ante o Imperador e o povo sem aquella licença e sem o commercio a retalho se votaria á Republica, a Borges da Fonseca donde vinha todo o odio que a praia lhe votava.

Nunes Machado, pois, Urbano e os demais chefes não serviram a seu povo, os *seus compatriotas*; *trahiram-nos*, levando-os a mais tremenda desgraça, a maior perdição, entretendo-os naquella anarchia, principalmente Nunes; lançando-se a frente daquelle levante que elle qualificara de *loucura*, quando em todo caso, devia ir ao campo para acabar com elle, o que seria facil approveitando-se da primeira derrota em Mussupinho; elle que via a desgraça que fel-o qualificar o motim de loucura; em vez de acceitar a bandeira da constituinte do seu inimigo Borges da Fonseca e do todos os seus que os faziam ainda mais incorrer no despeito do imperador, como se deu.

Não serviam pois aquelles chefes a seu povo, sustentando-o naquella horrorosa anarchia; trahiam-no.

Serviam a suas ambições, pelo goso do poder, não podendo sustentarem-se nelle povo, não podendo sustentar seu povo do seu lado, sem aquella desvairada licença em falta do compromisso do commercio a retalho, que não lhe permittia o rei.

Traniam pois o povo preparando o para a tremenda desgraça que tanto maior seria quanto mais se demorassem no poder.

A tremenda desgraça pois desse povo, depois das derrotas e do rendimento de Pedro Ivo pela promessa da anistia feita por um presidente do imperador, e em 14 annos de ostracismo, foi só o fructo da traição de seus chefes em serviço a sua cega ambição.

Esta traição, causou ao povo praieiro immensamento maior mal do que a de Calabar aos pernambucanos em outro tempo causara.

E Nunes Machado lançando-se naquellas condições á frente de *louco* levante, cederia generosamente ao impulso de padecer com as victimas de sua ambição, as cruezas com que contava, resultante daquella loucura, ou nutriria depois no campo, alguma esperança de obrigar o rei a voltal-os ao poder que monstruosamente exerceram?

Esta esperança seria ainda maior loucura e seriam, neste caso, duas vezes a traição a seu povo.

Seja porém uma só, e a trição de Nunes Machado a seu povo, é maior do que a dos outros chefes, por que era elle o mais idolatrado desse povo, que nelle depositava a maior fé e confiança; fôra elle o principal que manteve aquelle povo durante 5 annos naquelle reinado de horrores e anarchia que levara o povo praieiro á tão grandes desgraças que padeceram, tão grandes que, ao *partido liberal*, em todo o imperio, nunca mais foi permittido pelo rei subir ao poder, mas apenas depois de 14 annos *ligados* e commandados os seus chefes por um grupo de conservadores, com o nome de *partido progressista*.

Faça-se pois idéa do quanto fez a *praia* que tanto indignou a seu rei.

Nunes Machado pois, foi o primeiro e o maior dos calabares dos tantos que abundaram naquella triste época que por aquellas ediondas praticas, conduziram o povo liberal em todo o imperio as maiores desgraças e a morte.

No entanto escreveram na lapide imbutida na parede da casa em que morreu Nunes Machado em combate á frente dos seus:

" Neste local foi morto em combate no dia 2 de Fevereiro de 1849 o grande patriota Desembargador Joaquim Nunes Machado, defendendo as liberdades patrias postergadas pela politica do segundo imperio.

" Homenagem do Povo Pernambucano em 3 de Fevereiro de 1898 "!!...

Sempre illudindo-se o povo, sempre a traição, para cada um servir a seus interesses, com discursos bombasticos e festas tão pomposas quanto mentirosas.

Mas nesta epoca em que a mentira impera diante dos publicos escandalos, nesta republica que abolio Deus de sua Constituição, unico facto nas nações do mundo; que tem batido moeda em papel ás centenas de milhar de contos, para destribuir ás dezenas de milhar com os membros da companhia, fazendo-os opulentos á custa da extrema miseria do povo e da banca-rota da nação, não pode-se extranhar as mais descaradas mentiras, as mais insolitas imposturas.

Duarte Coelho (Olinda), 6 de Fevereiro de 1898.

Affonso de Albuquerque Mello.

Festa da Escada

Não tendo sido possivel fazer a festa de Nossa Senhora da Escada no dia 21 de Novembro do anno proximo passado, por motivos imprevistos, houve por bem, afim de satisfazer os seus parochianos, o nosso mui digno vigario nomear a commissão abaixo assignada, afim de realizal-a em 25 de Março do corrente anno:

Juiz por eleição

Exm. Barão de Sassuna.

Juiza por eleição

Exma. Sra. D. Euthalia Ismenia de Mattos Lima.

Thesoureiro

Juvencio Silvino de Barros.

Commissão

José Avelino Cabral, José Soares Rosa, Manoel Severino Bruno, João Baptista, José Joaquim de Queiroz, Antonio Galdino, José Braulio, José Wenceslau da Costa Prazeres Junior, Adolpho Baudaux, Olympio Rocha, Augusto Muniz de Souza, Francisco Gonçalves Ramos, Manoel Fernandos de Cerqueira, Manoel Golein.

Escadada, 27 de Janeiro de 1898.

Visto.

Vigario *Pedroza*.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que a contar de 31 de Dezembro proximo passado, dissolveram a sociedade que girava sob a firma de Esteves & Cabral, retirando-se o socio Manoel de Araujo Cabral pago e satisfeito de seu capital e lucres, ficando o socio Manoel Antonio Esteves de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma firma, a qual continuará sob a firma de Esteves & C.

Recife, 3 de Fevereiro de 1898.

Manoel Antonio Esteves.
Manoel de Araujo Cabral.

Ao commercio

João Manoel de Araujo Pereira, declara para fins convenientes, nada dever a pessoa alguma até 31 de Janeiro proximo passado e pede a quem se julgar seu credor até aquella data de apresentar suas contas devidamente documentadas, até o dia 15 do corrente afim de serem indemnizados.

Aproveita a opportunidade para agradecer a todos quêo tem honrado com a sua confiança e amisade e, reconhecido, espera a continuação da benevolencia até hoje dispensado não só a sua firma commercial como a individual.

Recife, 3 de Fevereiro de 1898.

João Manoel de Araujo Pereira.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Morininha grossos 1......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a força de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde.
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados: a qualquer hora.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 —1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 2

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora as tres.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas do 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar
Telephone 365

poucos medicamentos ha tão unanimemente elogiados por sua utilidade e propriedades, como o ether para dissipar as enxaquecas, as vertigens e os atordoamentos, para combater as caimbras de estomago, as indigestões e vomitos nervosos ou calmar os phenomenos hystericos, os espasmos e as convulsões em geral.

Por causa, porém, da extrema volatilidade do ether, além de ser impossivel conserval-o por melhor rolhados que estejam os frascos, nunca é facil saber ao justo a dóse que toma o doente, porque o ether evapora-se com grande rapidez.

Todos estes inconvenientes não existem, mais actualmente depois que temos as *Perolas de ether do Clertan*.

O Dr. Clertan conseguiu encerrar este medicamento, verdadeiro *fugitivo*, de modo que se pode conserval-o indefinidamente em dóses fixas e que se toma com a mesma facilidade como se fosse uma pilula sem que se sinta a sensação dolorosa que de qualquer outro modo produz o ether na bocca.

Estas *Perolas* fabricam-se em casa de L. Frère, A. Champigny & C., success., 19, rua Jacob, em Pariz, e vendem se em todas pharmacias.

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na pessoa da idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, a pequena Yvete; rua Paysandú n. 5.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á ruada Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
ETHER BROMADO
DE
Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—ACRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' O SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas. uado Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentes deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Seis crianças com coqueluche

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da 5.ª pretoria, com o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Avaré

Estado de S. Paulo, 19 de Junho—«Tenho empregado em minha clinica, sempre que a opportunidade se offerece e com optimo resultado therapeutico, a Emulsão de Scott.

E' vantajosamente empregada, não só pelo gosto agradavel que possue, mas tambem porque contem as vantagens de uma facil assimilação, na tuberculose, escrofulose, no rachitismo e debilidade de qualquer ordem.—Dr. Francisco Simões da Costa Torres, diplomado pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia, etc.

Está fóra de discussão que o melhor medicamento para curar os padecimentos de origem escrofulosa é a Emulsão de Scott

Seu exito é sempre brilhante em multidão de casos de anemia, rachitismo, bronchite e enfermidades congeneres nas quaes predomina a perda de forças e de carnes.

14.

EU ERA ASSIM

COQUELUCHE
CUROU-SE PELO
ALCATRAO E JATAHY
DE
HONORIO DO PRADO

O filhinho do Sr. Custodio da Costa... morador na rua Tavares n. 27, Encantado Vidro: 1$500

DEPOSITO: J. M. PACHECO & & C.
59 RUA DOS ANDRADAS 59

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia a rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horada manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas.

Cirurgia-geral
E
Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente: ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora,
Augusta Carneiro.

Medico

DR. RODOLPHO GALVÃO, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Virio Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).

Reside á rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 171.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 horada tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

Medico

Dr. I. Alcebiades Velloso

Continúa a residir na rua da Lima n. 1.

Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosarion. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o.

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACEUTICO
Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO
Pharmacia Conceição.
Pharmacia Alfredo Ferreir
E em todas as boas pharmacias a.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77, 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro desta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixos assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais tem, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo G. Gatis,
Director-presidente.
William M. Webster.
Thesoureiro.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife. 7 de Fevereiro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 8 25/32 e 6 13/16. sobre Londres a 90 d/v. com oscillações entre estes algarismos, effectuando-se tr n acções insignificantes fechando a 6 3/4 e 6 25/32.

Letras particulares foram negociadas a 6 27/32.

Rio: abriram a 6 25/32.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	6$800 a 7$000	
Crystal novo, por 15 k.	6$400 a 6$600	
Branco, por 15 k. nominal	6$000 a 6$700	
Somenos, por 15 k.	4$600 a 4$700	
Mascavado, » »	3$600 a 3$700	
Bruto, » »	3$500 a 3$800	
Retame, » »	2$900 a 3$100	

Aguardente de 21 gráos de 1$350 a 1$400 a canada.

Alcool de 38 gráos 2$300 a canada.

Alcool de 40 gráos a 2$500 a canada.

Mel, por pipa 70$000.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se nominal a 14$100 os 15 kilos.

Bagas de mamona de 3$000 a 3$200 os 15 k

Caroços de algodão 760 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, vendas	1$500
Refugos	1$000
Verdes ultima venda	$360

MEL

Cota-se nominal a pipa	110$000

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 270$000 á 290$000

AGUARDENTE

Por pipa venda	a 180$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 330$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 17$000
Borracha de mangabeira 15 kilos do	28$000 a 30$000
Cera de carnaúba 15 kilos, vendas	15$000 á 25$000
Farinha de mandioca, o sacco de	5$500 a 8$000

MILHO

Cotamos o kilo	a $100

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 5 DE FEVEREIRO DE 1898

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com facas para xarquear.

Manoel Colaço & C.—Quatro caixas com espelhos, cachimbos de madeira, punhos e collarinhos de algodão e miudezas.

Loureiro Maia & C.—Uma caixa com camisas de linho e dez caixas com tecidos de algodão.

Leite Bastos & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Amorim, Fernandes & C.—Duzentas caixas com batatas e cincoenta canastras com cebolas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Cincoenta caixas com batatas, com barris com peixes salgados, trinta e cinco gigos com louça, cincoenta caixas com cerveja e cinco saccos com cravos da India.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Uma caixa com bonecas, obras de cobre e de estanho.

H. Rouquayrol.—Tres caixas com medicamentos.

Luiz Dantas.—Uma caixa com flóres artificiaes.

Muller & C.—Tres caixas com tecidos de linho e de algodão.

Francisco Gurgel & Irmão —Quatro caixas com esteiras de palha e um fardo com capachos de pelha de côco.

C. Barza.—Uma caixa com livros em branco, papel para cartas e papel mattaborrão.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Quarenta e cinco caixas com flôlhas de Flandes e oito caixas com miudezas e obras de ferro.

J. Fernando da Silva Pinto.—Quatro caixas com tecidos de algodão.

Guedes de Araujo Filho.—Uma caixa com chá da India.

Caldas & C.—Quinze caixas com fructas seccas

José de Macedo.—Uma caixa com obras de vidro.

Recife Drainage.— Cincoenta barricas com cimento em pó.

Eugenio Samico.—Tres caixas com frascos vasios.

Nunes Fonseca & C.—Uma caixa com botões de osso e papel para confeiteiros.

Chas D. Clanie.—Dez caixas e um barril com busyirk.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Tres caixas com biscoutos e setenta gigos com louça.

Thomaz M. Hood.—Sessenta caixas com linhas de algodão.

E. Kauffmann.—Cento e vinte e cinco caixas com batatas.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Noventa e quatro gigos com louça.

Recife Drainage.—Uma caixa com obras de cobre.

Rodrigues & Machado.—Trinta barris com vinho commum.

Faria Sobrinho & C.—Tres caixas com manteiga de vacca e medicamentos.

Albino Silva & C.—Tres fardos com archotes.

Guimarães Braga & C.—Dous volumes com folhas medicinaes.

Guimarães Filho & C.—Tres caixas com baralhos de cartas, cadarço de algodão e perfumarias.

Braga & Sá.—Uma caixa com tecidos de borracha.

A. Raposo & Moraes.—Dez barricas com oxido de zinco.

Albino Campos Irmãos.—Duas caixas com lapis e agulhas de aço.

MPORTAÇAO

New-York, vapor inglez *Kaffir Prince*, entrado em 4 do corrente e consignado a J. D. Evans:

Agua-raz 20 caixas a J. Campos, 10 a Faria Sobrinho & C., 20 á ordem.

Arame 50 rolos a Albino Silva & C., 100 a Vianna Castro & C., 100 a C. Galliday & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Banha 500 barris a Amorim Fernandes & C., 100 a João Fernandes de Almeida & C., 450 a Figueiredo Costa & C., 15 a Santa Casa de Misericordia. 200 a Castro Lemos & C.

Bacalhão 25 caixas á ordem.

Cabos 70 rolos a J. A da Silva Santos.

Drogas 6 volumes a J Campos, 10 a J. N. da Fonseca.

Fogos da China 20 amarrados a Dias Fernandes & C., 25 a Castro Lemos & C.

Farinha de trigo 50 barricas a Z. Mello & Bizet, 150 a Alfredo Almeida, 1,000 á ordem.

Graxa 8 barricas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Grampos 5 barricas a Vianna Castro & C., 5 a C. Halliday & C.

Kerosene 4,050 caixas á ordem.

Lona 19 fardos a João Fonte.

Madeira 302 volumes a G. Braga & C., 102 a Fabrica de Polvora.

Maisena 100 caixas a Lopes Alheiro & C.

Mercadorias 3 volumes a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a Albino Silva & C.

Manteiga 50 barris e 100 meis ditos a Amorim Fernandes & C., 50 e 50 á ordem.

Oleo 5 barris a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 15 a Albino Silva & C.

Parafina 3 caixas a Passos Guimarães.

Remos 1 volume a João Fonte.

Salsaparrilha 1 fardo a Faria Sobrinho & C.

Tecidos 2 volumes a Machado & Pereira.

Toucinho 100 barris a Amorim Fernandes & C., 15 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Lopes Alheiro & C.

Portos do Sul, vapor nacional *Manáos*, entrado em 2 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Cerveja 50 caixas á ordem, 2 a A. Boa-Viagem.

Charutos 1 caixa a diversos.

Cognac 10 caixas á ordem.

Café 20 saccos a A Soares & C.

Cigarros 6 caixas a diversos.

Drogas 3 caixas á ordem.

Fumo 1 volume a A Pinto & C., 6 a C. Lima & C, 10 a Almeida Marchado & C., 55 a Banks & C., 30 a Santos & C., 11 a Borel & C.

Flores 1 caixa a J. R. Fonseca.

Ferragens 1 caixa a Joaquim Ferreira de Carvalho & C

Mercadorias 2 caixas a A. Vieira, 127 á ordem.

Manteiga 5 caixas a R. M. da Costa.

Roupa 2 caixas a C. Brito.

Tecidos 2 volumes á ordem, 2 a Joaquim Gonçalves & C.

Portos do Norte, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 3 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Camarão 2 encapados a Ferreira Rodrigues & C.

Estopa 3 fardos a R. Carvalho & C., 50 a O. Jardim & D., 5 a J. F. Marques.

Machinas 1 caixa ao Dr. T. O. Mandon ça.

Tecidos 5 volumes a Guerra e Fernando.

Portos do norte, vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.:

Camarão 2 encapados á ordem.

Estampas 5 volumes a J. F. Marques, 5 a Fabrica de Estopa, 2 a Guerra & Fernando, 3 a J. A G. Mattos.

Livros 1 caixa á ordem.

Mercadorias 5 caixas ao consul de Portugal.

Solla 12 amarrados a Silva Gomes.

Portos do sul, vapor nacional *Santelmo*, entrado em 31 do passado e consignado a A. B Dallas;

Barris 870 a diversos.

Canecos 2 volumes a A Cruz.

Café 50 saccos a Amorim Fernandes & C.

Tecidos 20 volumes a A. de Brito & C.

Portos do sul, vapor nacional *Itauna*, entrado em 31 do passado e consignado a Guedes Pereira:

Arreios 1 caixa a Samuel Jones.

Cebolas 5 caixas a ordem.

Cerveja 30 caixas a Costa & Rocha.

Chicotes 1 caixa a A. Mello.

Charutos 20 caixas a diversos

Calçados 7 caixão a C. Campos.

Fumo 797 volumes a Azevedo & C., 1 a Borel & C.

Mortalhas 1 caixa aos mesmos.

Pipas 139 á ordem.

Pelles 125 fardos a Silva Cordeiro & C., 22 a Landy Brothers, 5 a M. E Nammann.

Peixe 80 barris a Pereira Carneiro & C.

Toneis 12 a A. Cardoso & C.

Tecidos 1 volume a A. Lopes & C, 12 a A. Amorim & C., 19 a L Maia & C., 10 a O. Jardim e C. 5 a R. Carvalho & C., 22 a A. de Brito & C., 5 a Machado & Pereira 4 a Affonso Maia & C., 3 a N. Maia & C., 6 a Gonçalves Cunha & C.

Vinho 5 caixas a J. Coustant.

Xarque 1,856 fardos a Silva Guimarães & C., 1,313 a Amorim Irmãos & C,

EXPORTAÇAO

DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor allemão Montevidéo, para Hamburgo, carregaram:

Manoel Franco & Irmão, 1 caixa com 50 kilos de rezina.

Landy Brothers, 936 couros seccos salgados pesando 12232 kilos e 3 fardos com 535 kilos de pelos em cabello.

G. de Mattos Irmãos & C., 815 couros seccos salgados pesando 9759 kilos.

Rossbach Brothers, 52 saccos com 3900 de cera vegetal e 1 caixa com 32 ditos de residuos de couro.

— No vapor inglez Isleworth, para New-York, carregaram:

Pohlman & C., 4000 saccos com 303000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza Maria Emilia, para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 119 saccas com 10710 kilos de algodão.

— Na barca allemã Cidade do Porto, para o Porto, carregaram:

M Lima & C., 100 saccas com 9227 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Itauna, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 fardos com 5194 kilos de algodão e 30 barricas com 3150 ditos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 425 saccos com 31875 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 900 saccos com 67500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

E. Silva, 8000 cocos fructas.

A. M Moreira, 500 saccos com 35000 kilos de caroços de algodão.

Ulysses P. de Leon, 2500 cocos fructas.

— No patacho nacional Arthur, para Pelotas, carregou:

Thomaz Beltrão, 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional Alberto Cunha, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

H. da Silva Loyo & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Trindade, para o Rio de Janeiro, carregaram:

J. H. Boxwell Nephew & C., 500 saccas com 42256 kilos de algodão.

— No patacho nacional Industrial, para Joinville, carregaram:

Pernambuco Powder Factory, 100 barris com 1000 kilos de polvora.

Bartholomeu Lourenço, 400 alqueires de sal.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 2200 ditos com 132000 ditos de assucar mascavado.

F. Vieira, 1500 saccos com 90000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30000 ditos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24000 ditos com assucar branco.

— No hiate Tentadora, para Macáo, carregaram:

Costa Lima & C., 1 barrica com 60 kilos de fumo picado.

— No hiate Barrozo, para o Ceará, carregou:

Pernambuco Powder Factory, 300 barris com 1220 kilos de polvora.

Para Natal, carregaram:

C. Fernandes & C., 6 caixas com 84 kilos de cera em velas.

Companhia Industrial de Chapéos, 1 caixa de 10 duzias de chapéos de lã.

Costa Lima & C., 2 caixas com 200 kilos de fumo em latas.

Mizael A. de Almeida, 10 saccos com 600 kilos de café.

— Na barca Britania, para Maceió, carregou:

Rossbach Brothers, 1 caixa com 100 kilos de vaquetas e 40 volumes com saccos vasios.

— Na barcaça Paraguassú, para Parahiba, carregaram:

A. Machado & C., 1 caixa com 15000 charutos.

Coelho Pinto & C., 12 caixas com 108 litros de cidra, 15 ditas com 90 litros de genebra e 3 ditas com 30 litros de vermouth.

— Na barcaça Feliz Lembrança, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmão & C., 50 caixas com 250 kilos de velas.

— Na barcaça Maria Olympia, para o Pilar, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 100 kilos de velas e 411 ditas com 8220 kilos de sabão.

— Na barcaça Nazinha, para Mamanguape, carregaram:

A. Fernandes & C., 6 latas com 120 kilos de phosphoros.

Almeida Machado & C., 1 caixa com 60 kilos de fumo em corda e 10 saccos com 250 ditos de fios da Bahia.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, carregaram:

Santos Araujo & C., 21 caixas com 480 kilos de sabão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Fevereiro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 4	179:005$937	
Idem do dia 7	77:220$474	
		256:226$411

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 4	81:817$350	
Idem do dia 7	10:428$122	
		92:275$472
Total		348:501$883

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1898.

O thesoureiro interino,
J. Vicente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 4	14:106$926
Idem do dia 7	5:566$771
	19:673$700

RECIFE DRAINAGE

Mez de Fevereiro

Renda do dia 1 á 4	465$487
Idem do dia 7	631$923
	1:097$410

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 6 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

37 1/2	bois pesando kilos.	5458
185	kilos de peixe a 30 rs.	5$550
5	comp. com mariscos a 150 rs.	$750
4	dito com camarões a 150 rs.	$600
36	columnas a 900 rs.	32$400
4	carg. com galinhas a 750 rs.	3$000
7	cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
4	carg. com div. fruct. a 450 rs.	1$800
	carg. com milho verde a 450 rs.	$
	carg. de amendoim a 450 rs.	$
	carg. com batatas a 450 rs.	$
	carg. com macacheiras a 450 rs.	$
	carg. com cebolinho a 450 rs.	$
	carg. com gerimús a 450 rs.	$
	carg. com verduras a 450 rs.	$
	carg. com canna a 450 rs.	$
	carg. com laranjas a 450 rs.	$
	carg. com inhame a 450 rs	$
	carg. com louças a 450 rs.	$
	carg. com melão a 450 rs.	$
	carg. com melancia a 450 rs.	$
	Bancos a 450 rs.	
7	carg. com farinha a 300 rs.	2$100
5	carg. com milho secco a 300 rs.	1$500
2	carg. com feijão a 300 rs.	$600
14	suinos a 1$000	14$000
110	lugares a 300 rs.	33$000
14	comp. com suineiros a 1$500	21$000
7	comp. com suineiros a 1$050	7$350
9	comp. com fressuras a 900	8$100
53	comp. com fazendas a 2$	106$000
22	comp. com comidas a 1$050	23$100
56	comp. com verduras a 450 rs.	25$200
111	comp. com farinha, milho e feijão a 600	66$600
50	comp. com talhos a 3$	150$000
		550$380
	Rendimento de 1 a 5	2.611$500
		3:150$300

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $500 o k.

Suinos de 1$200 a 1$ o k.

Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.

Farinha de 1$ a 600 a cuia.

Milho de 1$ a 600 a cuia.

Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Valparaizo e escala—19 dias, vapor inglez «Orcana,» de 3380 toneladas, commandante F. E. Kite, equipagem 96, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Cardiff—49 dias, lúgar norueguense «Grei,» de 328 toneladas, capitão P. Arntsen, equipagem 8, carga carvão; á Companhia de Caxangá.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Montevidéo,» de 1619 toneladas, commandante J. Poschmem, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Orcana,» commandante T. E. Kite; carga varios generos.

Navios entrados no dia 7

Terra-Nova—32 dias, lúgar inglez «Matilde,» de 290 toneladas, capitão Samuel Bachanan, equipagem 8, carga bacalhau; á ordem.

Terra-Nova—40 dias, lúgar inglez «Rosina,» de 185 toneladas, commandante Levy Nosworthy, equipagem 8, carga bacalhau; a Mendes Lima & C.

New-York — 50 dias, barca portugueza «Claudina,» de 470 toneladas, capitão Balthazar A. Conceição, equipagem 9, carga varios; o ordem.

Terra-Nova—40 dias, brigue inglez «Irmalh Town,» de 218 toneladas, commandante Orester Taylor, equipagem 8, carga bacalhau; a Seixas Irmãos & C.

Terra-Nova—101 dias, barca inglez «Viola,» de 595 toneladas, capitão B. F. B. Harvey, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Montevidéo,» commandante J. Poschmom; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor «Salerno,» commandante G. Renom; carga varios generos

VAPORES A ENTRAR

Mez de Fevereiro

Olinda, do Sul, a 8.

Minho, do Sul a 8.

Matapan, da Europa, a 9.

Explorer, de Liverpool, a 11.

Rio de Janeiro, do sul, a 10.

Rio Formoso, do sul, a 10.

Wordsworth, do sul, a 12.

S. Salvador, do norte, a 12.

Thames, do Sul a 13.

La Plata, da Europa, a 14.

Ville de S. Nicolas, da Europa a 15.

Clyde, da Europa a 16.

Brasil, do sul, a 20.

Espirito Santo, do norte, a 20.

Cintra, da Europa, a 20.

Dibers de New-York, a 21.

Actor, de Liverpool, a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Manáos e escala, Olinda, 8 as 4 horas.

Southampton e escala Minho, a 8 as 12 h.

Genova e esc. Rio do Janeiro, 10, as 4 h.

Buenos Ayres e esc. Matapan, a 10, as 4 h.

New-York, Wordsworth, a 12, ás 12 horas.

Rio e esc. S. Salvador, a 12, as 5 horas.

Southampton e escala Thames a 13 as 12 h.

Buenos Ayres e esc. La Plata, a 14, as 12 h.

Santos directo Rio Formoso, a 15, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANNAH

Barca norueguense Espeland.

DE TERRA NOVA

Lugar inglez Flora.

Lúgar inglez Belle of the Exe.

Barca ingleza Cordelia.

DE NEW-YORK

Escuna americana Johann Sawan.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Marajó, var. generos.

Vapor nacional Itauna, varios generos.

Vapor nacional Santelmo, varios generos.

Vapor italiano Activitá, varios generos.

Vapor inglez Isleworth, varios generos.

Barca nacional Victoria, varios generos.

Barca portugueza Oliveira, varios generos.

Barca portugueza Claudina, carvão.

Barca norueguense Carsten Boe, carvão.

Barca norueguense Gudrum, carvão.

Barca norueguense Leto, carvão.

Barca norueguense Hindoo, carvão.

Barca americana F. S. Hampchire, lastro.

Barca americana Cidade do Porto, v. g.

Barca ingleza Viola, bacalhão.

Escuna nacional Johans, sal.

Brigue nacional Frederico, varios generos.

Lúgar nacional Bonina, xarque.

Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.

Lúgar nacional Natal, var. generos.

Lúgar nacional Brasil, varios generos.

Lugar norueguense Grei, carvão.

Lugar inglez Helma, bacalhão.

Lugar inglez E. Symour, vasio.

Lúgar inglez Grace, bacalhão.

Lugar allemão Da-Capo, varios generos.

Patacho nacional Guararapes, munições.

Patacho allemão Trias, varios generos.

FUNDEADOS NO LAMARÃO

Lúgar inglez Bonina, bacalhão.

Lúgar inglez Mathilde, bacalhão.

Lúgar inglez Stella, bacalhão.

Declaração

Os abaixo assignados, socios componentes da firma commercial de José de Souza e Mello & C.ª, declaram ao publico e especialmente ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapéos á rua 1.º de Março, n. 4, sob aquella razão social, a datar de 31 de Dezembro do anno proximo passado, retirando-se o socio Francisco Xavier Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando a cargo do socio José de Souza e Mello e sob sua unica responsabilidade o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 29 de Janeiro de 1898.

Francisco Xavier Ferreira.
José de Souza e Mello.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1. andar
TELEPHONE N. 544

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE JULHO DE 1887.

Este depuratvo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue, assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessôas accommettidas da terrivel molestia berberi.

Rheumathismo syphilitico ou gotozo pó vipotico, erupções de pelle, canceros e cancros venereos, flores brancas, hysterismo fraquidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas na pelle, oobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras, albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflamações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, elephanciases, morphéa e as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de todos já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se á venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grandes estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do mundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; por no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco e Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessaria a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 16 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23 Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta Bottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

FORNECIMENTO PARA A GUARDA-MORIA

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até o dia 9 do corrente ás 11 horas da manhã, para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para a Guarda-Moria no vigente exercicio; as propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os artigos n'esta Guarda-Moria, occorrendo toda a despesa por conta do fornecedor.

Condições

1.ª

As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa po 5% da importancia a que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que for marcado.

2.ª

Cada proponente só poderá apresentar propostas de artigos do seu ramo de negocio.

3.ª

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados n'este edital, nem tambem aquelles cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconte, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

4.ª

Só poderão concorrer ao fornecimento os negociantes matriculados de accordo com as disposições em vigor.

Segue a relação dos artigos a contractar os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pela unidade mencionada aqui.

Fio da Bahia, novello.
Lixa esmeril, folha.
Dita papel, idem.
Lampeão de globo branco e guarnição de metal, um.
Tinta branca em lata, kilo.
Dita preta idem, idem.
Oleo de linhaça, barril.
Seccante branco, kilo.
Dito de côr, idem.
Zarcão, idem.
Azul ultramar, idem.
Brocha para pintura uma.
Agulha para vella, uma.
Cera amarella, kilo.
Talheres cabo de madeira, duzia.
Chicaras e pires pó de pedra, casal.
Colheres de metal para sopa, duzia:
Idem idem para chá, idem.
Limas triangulares de 4 a 12 pollegadas, uma.
Teras de ferro, maço.
Ditas de cobre, idem.
Pregos francezes, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Sandalo em pó, idem.
Pó preto, idem.
Kerosene, lata.
Azeite doce, meia lata.
Vassoura de piassava, uma.
Tijolo francez, um.
Sabão, kilo.
Phosphoro nacional, maço.
Alcool, garrafa
Brim americano, pessa.
Algodão da Bahia, idem.
Graxa em bexiga, kilo.
Breu, barril.
Alcatrão, idem.
Pixe, galão.
Lona Imperial, pessa.
Gachets, para machina, kilo.
Estopa idem, idem.
Mámona, lata.
Oleo para lubrificação, idem.
Cadarço de algodão, maço.
Taboa de cedro de 1 pollegada, uma.
Dita de amarello idem, idem.
Dita de pão carga idem, idem.
Taboa de páo carga para forro, uma.
Dita de cedro idem, idem.
Linha de barca, kilo.
Pregos galvanisados, idem.
Signal grande da filele, um.
Idem pequeno idem, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, idem.
Remo de faia, pé.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilha, idem.
Gomma lacca, idem.
Filele, metro.
Forqueta de ferro, uma.
Dita de metal, idem.
Croque de ferro, um.
Tapete, metro.
Faca para cosinha, uma.
Pratos de louça pó de pedra, duzia.
Carvão Cardiff, tonelada.
Dito Cock, idem.
Pavios sortidos, duzia.
Chaminé de vidro, uma.
Copos de vidro, um.
Toalha felpuda, uma.
Sabonete, um.

Objectos para o expediente

Papel almasso pautado resma.
Lacre, duzia.
Pennas Perry n. 156 (caixa 100 pennas) caixa.
Ditas Eagle n. 60, idem.
Tinta bue black, meio litro.
Dita carmim, frasco.
Tinta encarnada para carimbo, frasco.
Gomma arabica em pó, kilo.
Gomma arabica em pó, kilo.
Presilhas de metal ns. 1, 2 3, caixa.
Matta-borrão, folha.
Lapis preto Faber, duzia.
Ditos de 2 côres, idem.
Canétas fi as, idem.
Ditas communs, idem.
Canivete fino, um.
Raspadeira com cabo de madeira, uma.
Tabletes, duzia.
Fio de côr.

Guarda-Moria, 5 de Fevereiro de 1898.

O guarda-mór,
Eduardo Wrijht.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

(Prazo de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos donos e consignatarios dos volumes abaixo especificados que fica-lhes marcado 30 dias de prazo, contadoda da data deste, para despachar e retirar os mesmos volumes, sob pena de serem postos em praça á porta desta Alfandega ás 11 horas do dia 3 de Março proximo vindouro, nos termos da Consolidação das leis das Alfandegas.

Armazem n. 3

Marcas:

J A & C com marca CB. n. 7, 1 caixa, peso bruto 100 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú,» em 19 de Novembro de 1896, consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 59 kilos de obras de ferro batido esmaltado, não classificadas.

Idem, idem, n. 8, mesma procedencia e consignação; peso bruto 92 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 9, procedencia e consignação idem; peso bruto 100 kilogrammas, contendo 56 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 10, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia,» em 5 do mesmo mez, consignação idem, peso bruto 68 kilogrammas; contendo 38 kilogrammas de obras idem idem.

Idem idem n. 11, 1 dita, de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú», em 19 do mesmo mez; consignação idem, peso bruto 100 kilogrammas; contendo 59 kilogrammas idem idem.

Idem idem, n. 12, 1 dita, procedencia e consignação idem; peso bruto 83 kilogrammas contendo 40 kilogrammas de obras idem idem.

C V E, n. 44, 1 caixa, peso bruto 40 kilogrammas de Hamburgo, no mesmo vapor, em 17 do mesmo mez, consignada á ordem, contendo 31 kilogrammas de tecidos de algodão e borracha em peças.

O H, com marca M, n. 36.931, 1 caixa peso bruto 138 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Narciso Maia & C., contendo 76 kilogrammas de papel pautado para escrever e 38 kilogrammas de enveloppes.

Idem idem, n. 36.988, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, procedencia e consignação idem, contendo 306 kilogrammas de papel pautado idem.

Idem idem, n. 36.939, 1 caixa peso bruto 335 kilogrammas, idem idem dem, contendo 308 kilogrammas idem idem.

Idem idem n. 36.940, 1 caixa peso bruto 215 kilogrammas, idem idem idem, contendo 171 kilogrammas de enveloppes para cartas.

V A V, n. 16.166, 1 caixa peso bruto 95 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Viuva de José de Araujo Veiga, contendo 29 kilogrammas de figuras de porcellana ns. 6 e 8 kilogrammas de ditas de barro para adorno.

Idem, n. 16.167, 1 caixa, peso bruto 45 kilogrammas, idem idem idem, contendo 1 kilogramma de obras de cobre e sem ligas: 7 kilogrammas de chaminés de vidro e 7 kilogrammas de machinas utensis de madeira.

Idem n. 16.168, 1 caixa peso bruto 8 kilogrammas, idem, idem idem, contendo 40 kilogrammas de objectos de cobre e sem ligas, prateado, phantasia.

Triangulo M L & C, n. 100, 1 caixa peso bruto 65 kilogrammas, procedencia idem, consignada a Medeiros Layme & C., contendo 1 kilogramma de esponjas finas e 31 kilogrammas de panninho gommado para mappas.

Idem, idem, n. 101, 1 caixa peso bruto 203 kilogrammas, idem, idem, idem, contendo 142 kilogrammas de papel pautado para escrever e 16 kilogrammas de enveloppes.

A B & C n. 6, 1 caixa peso bruto 153 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Almeida Bastos & C., contendo 65 kilogrammas de chaminés de vidro n 1.

Idem, n. 7, 1 dito, peso bruto; 142 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 70 kilogrammas idem, idem

J A & C, com marca C B, n. 13, 1 caixa peso bruto 53 kilogrammas, procedencia idem; consignada a Jacintho de Azevedo & C., contendo 41 kilogrammas de obras de ferro batido estanhado.

Quadrado M J C, n. 228, 1 caixa peso bruto 41 kilos, do Havre no vapor francez «Colombia», em Dezembro idem; consignada a M J Campos, contendo 21 kilogrammas de caixinhas de papelão vasias.

Diamante M J C. n. 229, 1 dita, peso bruto 60 kilogrammas, mesma procedencia e consignação, contendo 25 frascos com vinho medicinal, liquido 9 kilogrammas, 500 grammas de granulos idem e 2,750 ditas de capsulas e confeitos idem

Quadrado A M V, n. 280, 1 dito peso bruto 5 kilogrammas, procedencia idem, consignada a A. M. Veras & C. contendo 1.900 grammas de obreias de farinha de trigo.

M K & C, n. 9,156, 1 dita peso bruto 233 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Patagonia» em Outubro idem, contendo 128 kilogrammas de vasos para flores, de vidro de côres n. 1.

Idem n. 9,053, 1 dita peso bruto 115 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Corytiba», idem idem; consignação idem, contendo 36 kilogrammas de obras de cobre e suas ligas e 11 kilogrammas de obras de ferro batido e 5 kilogrammas de candieiros de vidro de côres n. 1.

J O, n 735, 1 dita peso bruto 82 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão «Paraguassú» em Novembro idem, consignada á Madame Julia Doederlain, contendo 65 kilogrammas de perfumarias.

Quadrado A M V, n. 281, 1 dita peso bruto 124 kilogrammas, do Havre, no vapor francez «Colombia» em Dezembro idem; consignada á A. M. Veras & C. contendo 72 kilogrammas de caixinhas de papelão para botica; 50 duzias de bicos de borracha para mamadeiras, e 2,600 grammas de seringas de borracha.

H B, n. 5, 1 dita peso bruto 17 kilogrammas de N. Juhs no vapor inglez Strabo em Janeiro de 1895, consignada a Madame J. Doederlein, contendo 14 kilogrammas de serras circulares de aço.

A D n. 2, 1 dito peso bruto 78 kilogrammas, de Bamburgo, no vapor allemão Amazonas em Novembro de 1894, consignado á ordem; contendo 151 chapéos de feltro de lã.

B F & C, com marca H C, n. 6,217, 1 dita peso bruto 37 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Taquary em Setembro de 1895; consignada a B. Ferreira & C., contendo 11 kilos de figuras de porcellana n. 6.

B A, n. 18,827, 1 dita peso bruto 145 kilogrammas, de Hamburgo, no vapor allemão Campinas em Janeiro de 1895, consignado a Bernardino Ascredo e contendo 41 kilogrammas e meio de chales de lã.

Idem, n. 18,828, 1 dita peso bruto 146 kilogrammas, procedencia e consignação idem; contendo 1,300 grammas de obras de lã de ponto de malha e 26,800 ditas de chales de lã de ponto de malha.

Armazem n. 5

G K, n. 810 1 caixa, peso bruto 44 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Mendosa, em Março de 1897, consignado a Browns & C., contendo 14 1|2 kilogrammas de lã de ponto de malha.

Alfandega de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1898.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que deste data até o dia de 15 Fevereiro, está aberta na Secretaria desta Escola, a matricula nos diversos annos do curso.

Os candidatos á matricula no 1.º anno deverão satisfazer ás condições estabelecidas no art. 11 do Regulamento em vigor.

Art. 11—São condições para a matricula no 1.º anno, requerida ao Director;

1.º Certidão de idade, ou documento equivalemente, em que se prove ser maior de 18 annos, para o sexo masculino, e de 16, para o feminino.

2.º Approvação em exame de admissão de accordo com o art. 61.

3.º Attestados de moralidade, passados por pessôas idoneas, a Juizo do Director.

4.º Attestado do profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

5.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa.

Art. 61—O exame de admissão versará sobre as seguintes materias:

a) Lingua materna: analyse lexilogica, dictado, redacção, leitura interprotativa de prosader moderno.

b) Arithmetica: Pratica das quatro operações sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis de regra de tres, de companhia simples e de juros simples.

Systema metro decimal: conhecimento pratico dos pezos e medidas e suas relações, quér para as antigas quer para com as do novo systema entre si.

c) Geometria: conhecimento das principaes formas geometricas; traçado de figuras planas por construcção.

Dessas materias só farão objecto de prova escripta as das series—a, e b—, fazendo os candidatos prova oral de todas.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1898.

O secretario,
Julio Clemente de Faria.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos da consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H, c|m F. n. 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro de 1893, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo: 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo: 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado Baptista Ferreira & C e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, c|m F, n. 35353, 1 caixão peso bruto 112 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 381, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 190 kilos de chaminés do vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 382. 1 caixão peso bruto 120 kilos, contendo 60 kilos de chaminés idem.

Idem, idem, idem n. 385, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 383, 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 46 kilos de ditas idem.

Idem, idem, idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 66 kilos de ebras de ferro fundido envornisado.

Idem, idem, idem n. 9.843, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso buto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 100 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.049, 1 caixão peso bruto 102 kilos, contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 80 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido; 10 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9.044, 1 caixão peso bruto 160 kilos, contendo 12 kilos de obras não classificadas de folhas de flandres; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.045, 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado.

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 284 kilos, contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2.773, 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 59 kilos de peças de louça n. 6.

Idem, idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 384, 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixãoe dos bruto 130 kilos, contendo 55 kilos idem, idem.

B F & C, c|m C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de tode idem douradas.

Idem, c|m R. idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 134 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., c|m C B, n. 14, 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhes Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, c|m K H, n. 7.106, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés de vidro.

B F & C, c|m R, n. 6.172, 1 caixão peso bruto 180 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n 9,052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 24 kilos de tympano de cobre lavrados; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas; 8 kilos ditas simples; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de côr e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H, c|m M em cima; 1 caixão peso bruto 101 kilos n. 36.930; mesma procedencia; consignado á ordem, contendo 84 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem, consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, c|m R B. n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 463 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 514 kilos, idem, idem, contendo 465 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 464 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso bruto 512 kilos idem, idem, contendo 463 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem idem.

Idem n. 66, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 462 kilos idem.

Idem n. 67. 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 463 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n 70, 1 caixão peso bruto 504 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 26 do Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a segunda, e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º **As que não forem organisadas** de accordo com o **presente edital;**

2.º **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado o praso de 30 dias, contados da data de presente edital, para despachal-os, sendo no caso contrario arrematados para consumo ás 11 horas do dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, á porta desta alfandega, nos termos da consolidação.

Armazem 1

Marca MA. n. 5270. 1 caixa do Havre no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em 11 de Maio proximo passado, consignado a Moreira de Azevedo, p. b. 26 kilos, contendo 7 kilos de cortes de vestido de cambraia de algodão.

Idem, marca RBC, n 20281 1 caixa da mesma procedencia e consignação, p. b. 102 kilos, contendo 4 kilos de merinó setim de lã e algodão e 50 1|2 kilos de cassas grossa de algodão de forro.

Marca A&C, c|m Macaió, sem numero 20 caixas de New-York no vapor inglez *Asiatic Prince*, em 3 de Outubro de 1896, p. b. 2400 kilos, contendo 1970 kilos de parafina, consignados a ordem.

Caldas; s|n. 15 caixas da mesma procedencia, p. b. 524 kilos consignados a Caldas & C., contendo cada uma 35 kilos de manteiga em latas.

Marca ML&C, ns. 134|5, 2 caixas de Trieste no vapor austriaco *Orion*, em 28 do mesmo mez, consignados a Medeiros Layme & C. p. b cada uma 110 kilos e contendo 184 kilos de papel pautado.

Marca TO, n. 435, 1 caixa, procedencia idem, consignada a Dario Bastos, p b. 98 kilos, contendo 1 kilo de cintão de algodão, 29 cornetas de palhetas, 3 kilos de polvarinhos, 12 chumbeiros, 14 bolças, para caça, 3 kilos de obras de corrieiros, 10 kilos de anzós, 1 kilo de bolças de cipó, 256 grammas de obras de estanho, 500 ditas de ditos de vidro, 9 bengalas de junco e 5 kilos de ferramentas.

Alfandega de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1899.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 22 de Janeiro de 1897.— 1ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr, Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Jaboatão.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

Cópia. Edital. O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio do Jaboatão, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que estando vagos os officios de partidor e contador partidor e distribuidor deste municipio; em consequencia do abandono dos respectivos serventuarios acham-se em concurso ditos officios creados pela lei provincial n. 504 de 29 da Maio de 1861, pelo que convido aos pretendentes aos mencionados lugares ou officios de apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação deste, como dispõe o decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887.

Outro-sim, faço saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem er instruidos com exame du sufficiencia e mais documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos, do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e delle ser extrahida cópia, para ser remettida ao Exm.:Sr. Dr. Governador do Estado para o fim indicada no artigo 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditores, como determina o artigo 153 do mesmo regulamento.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias de mez de Janeiro de 1898. Eu, Benedicto André Xavier, escrivão interino do jury o escrevi—Maximiano Francisco Duarte.

Está conforme o original depois do qual via-se a certidão do theor seguinte:

Certifico que affixei o presente edital no lugar do costume

O referido é verdade e dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898. O official de Justiça, Francisco Ferreira do Lima.

E nada mais se continha em dito edital e certidão aqui fielmente copiados dos proprios originaes aos quaes me reporto e do que dou fé.

Jaboatão, 11 de Janeiro de 1898—O escrivão interino do jury, Benedicto André Carneiro.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta Directoria se faz publico que no dia 5 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam as pontes de Japaranduba, em Palmares, do Engenho do Meio, na estrada de Penderama e a cadeia da Gloria de Goytá, assim como para a pintura de que precisa a ponte Santa Isabel, nesta cidade; a 1.ª obra orçada em 8:969$334, a 2.ª em 3:841$000, a 3.ª em 1:907$134 e a 4.ª 4:559$178.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 7 de Fevereiro de 1898.

O director,
M. Brunet

EDITAL

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito á ilha do Nogueira da freguezia de Afogados.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta repartição faço publico que tendo Marcos José da Silva, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na ilha do Nogueira da freguezia de Afogados, o qual confina ao norte com uma camboa o antigo riacho da Barreta, ao sul com a zona reservada para a servidão publica, a leste com terrenos devolutos, contigua as terras dos herdeiros do Visconde do Livramento e a oeste com terreno tambem devoluto contiguo ao Lazareto; são chamados todos os que se julgarem prejudicados afim de provarem no prazo de 30 dias o direito que teem com relação ao referido terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1898.

O Chefe,
Antonio Leonardo de Menezes Amorim.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o que preceitúa a lei das sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Cruz n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos Srs. accionistas.

Lista das transferencias de acções, relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1897.

Recife, 31 de Janeiro de 1898.

W. J. Ayres,
Director-secretario.

Sub.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sess.·. de eleição

No dia 10 do corrente mez tem de se proceder a eleição dos Llz.·. e mais DDig.·. que teem de reger este sub.·. cap.·. no anno de 5898 a 5899.

Para este acto o Sup.·. Arth.·. pede o comparecimento de todos os Ilr.·. capitulares.

Or.·. do Recife, 7 Fevereiro 1898.

M.·. C.·. R✠
Gr.·. Secrt.·.

Reboques de navios

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Wilson Sons & C. Limited Scientificam aos interessados que os preços de reboques de navios para dentro ou fóra da barra, a começar de 1 de Fevereiro vindouro, será de 65$000 (sessenta e cinco mil réis) até cem toneladas, e $750 (setecentos e cincoenta réis) por cada tonelada de registro que exceder.

Recife, 21 de Janeiro de 1898.

Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á comparecerem, no dia 17 do corrente mez, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1897 e parecer do conselho fiscal; asim como para proceder-se á eleição do conselho fiscal e seus supplentes, para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas á directoria, tres dias antes do prazo marcado para a reunião.

Ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Escola de Engenharia

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. director interino, se declrara aberta a inscripção para os exames da 2ª época, a qual começará no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, encerrando-se no dia 28 do mesmo mez.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 1º de Fevereiro de 1898.

O secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo.

Companhia Serraria Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 14 de Fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Agricola, para tratarem da Companhia de accordo com a indicação do parecer da commissão fiscal apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria, effectuada em 24 do corrente.

Recife, 24 de Janeiro de 1898

João Cardoso Ayres,
Director-secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA SILVA PINTO

Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1898

HOJE! HOJE! HOJE!

Nona recita de assignatura

A MAIOR DAS NOVIDADES

O Bijou das Operetas

2.ª representação da opera-comica em 3 actos, por J. Plevel e A. Liorat, traducção livre de

MOREIRA SAMPAIO

musica do maestro Verney:

O AMOR MOLHADO

Toma parte toda a Companhia e o

Grande corpo de córos

A grande tarantela do 3.º acto é dançada pela 1.ª bailarina THERESINA CHIARINI.

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo eximio maestro SIMÕES JUNIOR.

MISE-EN DO ACTOR CALA'S

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas

Amanhã—Beneficio da 1.ª atriz PEPA RUIZ.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes Delmiro Gouveia	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 14,
Manoel Ferreira Barthelo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1.º andar
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Aandar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Pogas Mendes & C—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor e encadernação.	Rua Duque de Caxias n.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Não tendo sido apresentadas da ultima sessão da Illma. Junta propostas para o fornecimento de carne verde, fica, por deliberação da mesma Illma. Junta, espaçada essa concurrencia para a proxima sessão de 8 do corrente, repetindo-se abaixo o edital já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Fevereiro de 1898.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Banco de Pernambuco

Em comprimento do art. 137 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, de dia 24 em diante para serem examinados, os seguintes documentos:

Copia dos balanços, lista das transferencias de acções e relação nominal dos accionistas.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,

A. F. Pereira de Carv

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones

Companhia de Seguro contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo.	£	625.000
De premios sobre vidas	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª

Rua do Commercio n. 6

Empreza do Gaz

Só acceita encommendas para illuminações provisorias nas ruas, com 10 dias de antecedencia.

Recife, 1 de Fevereiro de 1898.

Assignado—Samuel Jones.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000

Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á virem receber do dia 24 em diante, o 16 dividendo de suas acções, na razão de 10% ao anno, ou 2$000 por acção correspondente ao 2 semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 22 de Janeiro de 1898.

O Director-Secretario,

A. F. Pereira de Carvalho

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

Os accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 10ª e ultima chamada de capital de suas acções até o dia 19 de Fevereiro do corrente anno, na rua do Bom Jesus n. 1.

Recife, 19 de Janeiro de 1898.

O director secretario,

Antonio M. de M. Soares.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que quairam pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,

GERENTE.

MARITIMOS

O vapor nacional

Trindade

E' esperado n'estes poucos dias dos portos do sul, e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro e Santos

para onde recebe carga, etc.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Minho

Commandante [illegible] Stranger

Espera-se do sul até o dia 8 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Las Palmas, Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

O paquete

Thames

Commandante J. Pope

Esperado do sul no dia 13 do corrente, seguirá viagem para

Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Clyde

Commandante F. W. Powles

Espera-se da Europa em 16 do corrente, e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

La Plata

Commandante H. Davies

E' esperado até o dia 26 do corrente, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo a Santos

O paquete

Rio Formozo

Commandante Manoel Alves Pinto

Esperado do sul até o dia 10 do corrente, seguirá para o porto acima no dia 15.

Recebe carga encommendas, e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 14 do corrente o vapor francez

La Plata

o qual depois de demora indispensavel seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente o vapor francez

Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 20 do corrente o vapor francez

Bresil

Commandante Le Troadec

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente

(Telephone n. 18)

Barca nacional Victoria

Seguirá em breve, com destino ao Pará, para onde ainda recebe alguma carga, a barca nacional "Victoria": a tratar com João de Aquino Fonseca, á rua do Barão do Triumpho n. 20

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Sá Pereira

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram Pará

O vapor

Bragança

Commandante Manoel Franco

Esperado do sul até 12 do corrente, e seguirá sem demora para o

Ceará e Para

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

LEILÕES

— Quinta-feira 10, deve ter logar o leilão de moveis, louças e vidros, 1 cavallo e 1 vacca, na casa da rua do Barão de S. Borja n. 63, á esquerda, antes de chegar a fabrica de chapéos.

Agente Pinto Leilão

De um piano e cadeira, lustro a gaz, 1 mobilia de junco, espelhos ovaes e dourados, quadros, louças, vidros, 1 machina de costura, 1 cama, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 toilette, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 mesas com pés torneados, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 caixa com trinchantes, 24 cadeiras de junco e outros objectos de casa de familia, existentes na casa da rua do Barão do S. Borja n. 63.

Quinta-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Manoel Joaquim Ferreira, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados.

Em continuação

Um cavallo melado com clinas pretas, grande e proprio para carro, 1 vacca turina com cria, 1 selim e pertences para corridas.

Agente Oliveira

2.º Leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Estreita do Rosario n. 47, constando da armação, utencilios e generos, pertencentes ao espolio do finado José Francisco Domingues.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Em o mesmo estabelecimento

Garantindo-se a chave a quem comprar a armação

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos e a requerimento da inventariante do espolio de José Francisco Domingues, venderá em leilão em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes, o estabelecimento de molhados acima referido.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Aluga-se a casa n. 25, sita a rua Visconde de Albuquerque, tem accommodações para grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 144.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha de Arraial; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

— Precisa-se de uma boa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Cabriolet

Vende-se um (dog-cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos descoberto, com arreio para um cavallo; trata-se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46 e 48, loja. Para vêr, na rua da Florentina, fabrica de carros de passeio.

— Vende-se uma boa vacca tourina parida por barato preço, á rua de S. Gonçalo n. 29.

Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua Rio n. 12.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para duas pessôas; á rua Direita n. 77.

Cozinheira

Preciza-se de uma á rua da Palma n. 40.

Procurador de funccionarios

O professor Casimiro Lucio dos Santos continúa a encarregar-se de receber do Thesouro do Estado vencimentos de funccionarios publicos. Commissão 3 %. Dirigir a correspondencia para a rua Direita n. 51.

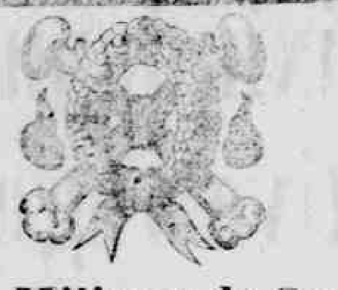
Aluga-se

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora n. 159, constando do seguinte: 1º andar, sotéa e mirante explendido, com agua, gaz drainage, grande quintal com banheiro, em estado de acceio, preço commodo, chaves no andar terreo para vêr; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

João Baptista Gomes Penna

30. Dias

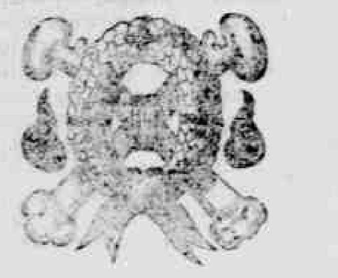
Lucina Leopoldina Baptista Penna, seus filhos e filhas, noras, netos e sobrinhos, presentes e ausentes convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, por alma de seu presado esposo, pai, sogro, avô e tio João Baptista Gomes Penna, e desde já hypothecam os seus sinceros agradecimentos a todos quanto comparecerem a este acto de religião.



Maria Militana de Castro

Trigesimo dia

Manoel Joaquim da Sant'Anna Castro, sua mulher e irmãs, Francisco Freire da Cunha, sua mulher e filhos, (presentes) Theotonio José de Sant'Anna Castro seus filhos e irmãs (ausentes) filhos, netos e genro da finada, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, na igreja dos Martyrios, confessando-se desde já eternamente agradecidos.



Rufino de Paula Mesquita Cardoso

Primeiro anniversario

Maria Hermelinda Fernandes Cardoso convida a todos os parentes e amigos de seu finado marido Rufino de Paula Mesquita Cardoso, para assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do Fevereiro, confessando-se desde já eternamente agradecida por este acto de religião e caridade.

Maria Pereira de Jesus

2º anniversario

Manoel Gonçalves dos Santos Pereira convida aos seus amigos para assistirem a missa que manda rezar na quarta-feira 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, 2.º anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida mãi e desde já se confessa eternamente agradecido por este acto de religião e caridade.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O [illegible] de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia o estudado seriamente o facto.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros [illegible]. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Alfaiataria Caxias DE Campos & C.

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiatâria alugaam-se casas ac, etc ec.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

AMA

Precisa-se de uma para serviços domesticos; á rua Velha n. 28.

Vende-se

Uma machina de força de 6 cavallos, completamente nova, por preço muito commodo; a tratar na Fabrica de Gelo do Caes Capibaribe n. 12 A

A Olaria de S. Caetano (Cabo)

Avisa aos seus freguezes, que tem actualmente grande sortimento de fôrmas, canos, telhas, jarrões e jarrinhas, tijolos de ladrilho e de alvenaria, etc., que vende com grande abatimento.

Remette para qualquer estação mediante ajuste, e encarrega-se de encommenda da mesma arte.

J. C. Chance.

Mercearia

Vende-se uma das primeiras da freguezia de S. José: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 218.

Sitio

Aluga-se um no alto de Apipucos com grande casa e sotéa; caiada e pintada, tendo o terreo: 6 quartos, cozinha fóra e quarto para criados, agua encanada, á tratar a rua da Praia n. 53, chaves para ver, defronte da estação, venda de José Tobias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86.

Pastagem de gado

No grande cercado da propriedade Fragoso, acceita-se gado para solta; a tratar em Paulista.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO
Rua Barão da Victoria n. 63

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados declaram ter dissolvido nesta data a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão Martins Ribeiro & C., ficando o activo e passivo social a cargo e sob responsabilidade unica do socio Manoel Martins Ribeiro e retirando-se o socio Albino Gomes Alves livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade relativa á referida sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro de 1898.

Manoel Martins Ribeiro.
Albino Gomes Alves.

Ao commercio e ao publico

Manoel Martins Ribeiro, unico responsavel da firma Martins Ribeiro & C, desta praça, faz sciente ao commercio e ao publico, que nada deve nesta praça, nem fóra della, tanto da firma como individualmente. Porém, se alguem se julgar seu credor, apresente seus titulos no praso de tres dias, á rua Vidal de Negreiros n. 147, para serem conferidos e pagos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1898.

Proprio para principiante

Vende-se uma pequena taverna sita á rua da Pria Quem a pretender dirija-se á rua Larga do Rosario n. 14, venda.

Casa no Arrayal

Aluga-se na estação da Casa Amarella, á rua da Estrada do Brejo n. 16, um sitio muito bem arborisado, com excellente cocheira para vaccas, estribaria, etc. Trata-se com o Sr. Antonio Campello, na rua da Concordia n. 33, 2° andar.

Gratifica-se

Perdeu-se ante-hontem 23, do corrente, da Estação do Campo da Republico, á igreja de Nossa Senhora da Saude, no Poço da Panella um broche de ouro com a dedicatoria **Lembrança**, em caracteres inglezes; roga-se a pessoa que o achou o obsequio de entregar á rua da Imperatriz n. 1, 2.° andar, que será generosamente recompensado.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um, á rua Barão da Victoria n. 69.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Vende-se

A taverna á rua da Palma n. 71, propria para principiante por ter poucos fundos, e livre de todos os impostos; o motivo é o seu dono ir tomar conta de outra. A' tratar na mesma

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Casa em Olinda

Aluga-se por alguns mezes o commodo preço, uma bôa casa, frente para o mar e perto da estação do Carmo; trata-se na loja n. 5, rua Barão da Victoria.

Aos tabaquistas

Vende-se uma importante caixa de rapé, inteiramente nova e de tartaruga.

Sobre a tampa tem, em ouro, lugar proprio para monogramma.

A' tratar com o Sr. Honorato, ourives e gravador, Largo de Saldanha Marinho n. 9.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

SABONETES Medicamentosos

Do GRIMAULT & Cie

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tinha, malhas cosmosas e a pityriase do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

CUIDADO!!!

Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sejam:

Casemira para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.

Brins de todas as qualidades.

Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.

Camisas de ponto de malha, Sport.

Profusão de modellos de collarinhos e punhos o que ha de mais moderno.

Peitilhos de todos os gostos.

Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.

Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.

Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrará esmero e sinceridade.

Au Magasin Moderne

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

OLEO de HOGG
de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, GASTRALGIAS, NEVROSES do ESTOMAGO, DILATAÇÃO ESTOMACAL, CANCRO do ESTOMAGO.
A TRIDIGESTINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE
de *Modificação das Caixas*
Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em **frascos de vidro** com tampa de metal reproduzindo a **etiqueta em 4 cores** junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA
PHÉNOL-BOBŒUF
UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em cór vermelha atravez do rotulo.
PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. — DENTIFRICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.
VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

Xarope Phenicado de Vial
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitúe um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.
Deposito 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Thesouro das Mãis — Providencia das Crianças

SÂNDALO MIDY
O unico preparado com o celebre Sândalo de Mysore
Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sândalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
Em todas as Pharmacias

Um lindo calice de crystal dourado servirá de medida.
o verdadeiro
Quina-Laroche
(16,600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)
Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia.*
(Precaver-se contra imitações e falsificações)
PARIS. — 22, RUA DROUOT e em qualquer parte

Kananga do Japão
RIGAUD & Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3 com accommodações para grande familia; jardim e sitio arborisado, com sahida para a rua da Conceição.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Sitio no Arraial

Vende-se o importante sitio com grande casa de morada, junto á estação da Casa Amarella; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 53 a 58.

Polvora

Pernambuco Powder Factory

...se no escriptorio ... rua do Commercio ...a, pedreira e bombardas ...idades garantidas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 °|., a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ arguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$000 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE Sto ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

Escriptorio de Commissões Consignações

Unico Concessionario da Luz Incandescente em Pernambuco

Artigos para installações de gaz, agua, etc.

Campas electricas, etc.

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT Tr. Pharm., pag. 300 — GUBLER Comm. do Codex, pag. 813 — TROUSSEAU Therapeutica, pag. 395 — CHARCOT Clinica da Salpetrière
O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.
CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel.
LANCELOT & Cie, 25, rue St-Claude, PARIS. — Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C. e em todas pharmacias.

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor prepar açã contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sã empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorossa Pallidez, conhecidas frialdade, amarellidão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO
Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

Fundicção geral

ALLANPATERSON &C

44=RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO=44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE.

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnau ia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene, globos para gaz carbonico, az lejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 %, menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

Liquidação para acabar

NA

LOJA DO POVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvidos liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se provirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:
Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. o covado.
Ditos de linho a 600, 800 - 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as ondas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelina todas côres a 400 rs o covado.
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jorcey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de côr 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Colarinhos de linho a 12$000 a duzia.
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 3$000 o metro.
Ditos de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para a gua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACÕEs para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastalores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Bua Barão do Triumpho, 52

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRAÇÕES

Nas terças e sextas-feiras

ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria te mvenda franca na Capital Federa

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos contentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc..

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte e onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das [illegible] SYPHILITICAS BOUBATICAS e ESOPHULESAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E [illegible], e quér sejam hereditarias, quér odqueridas por ontagio de pessoas [illegible] dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500
« de uma duzia........................ 26$000

FOLHETIM (35)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

XXIV

(Continuação)

E se encaminharam para a outra mesa.

Aquelle que apostara vinte luizes tinha ganho e guardara o dinheiro.

— Mas é elle! exclamou Vicente.

— E esta! disse Carlos a rir-se.

— Com aquelle arzinho de santarrão!

O moço, cuja presença alli tanto os sorprendia, tinha cerca de 30 annos.

Estava elegantemente vestido, finamente enluvado; bastante alto, um tanto delgado, de semblante distincto.

Os cabellos louro-castanhos cobriam de cachos graciosos uma testa elevada; os olhos tinham o azul sombrio da saphyra; os labios, correctos, eram de um vermelho um tanto desmaiado; o naris de um desenho puro; orelhas pequeninas; sem barba nem bigode. Em summa, um lindo rapaz.

Vicente collocou-se por traz delle e lhe tatou ligeiramente no hombro.

O rapaz voltou-se e ficou por alguns instantes confuso, ao reconhecer os dous irmãos.

Estes dispararam na gargalhada.

O moço, sabindo do circulo dos jogadores, disse aos dous irmãos:

— Como se acham aqui?

— A nossa presença nada tem de extraordinario. Nós somos solteiros, mas tu és casado, André!—disse Vicente em ar de gracejo.

XXV

Os nossos leitores se lembram de ter visto, no primeiro capitulo desta historia, André Bury, o marido de Margarida Lebrun.

— Costumas vir aqui? perguntou Vicente.

— É a primeira vez! Vocês entraram ha pouco?

— Sim.

— Viram-me jogar?

— Sim. Um bonito golpe!

— Pois era o unico. Quiz experimentar a sorte e já me ia embora. Mas como diacho vieram vocês esbarrar aqui?

— Desde muito tempo, respondeu Vicente, fallaram-nos sobre as numerosas espeluncas de Pariz; tinhamos vontade de ver uma, indicaram-nos esta, e viemos.

— É curioso, accrescentou Carlos, que não tendo nenhum de nós o costume de vir aqui, nos encontremos no mesmo dia.

— Eu ia-me embora, disse André; querem fazer como eu?... Essa agente aqui me parece muito exquisita.

— Tambem pensamos assim.

— Partamos!

Os dous irmãos se dispunham a partir. André caminhava atraz delles. A porta se abrio e Panafieu, precedido de Ladiche, entrou.

Vendo os dous irmãos, como estava combinado, fingio não os conhecer, e sem se preoccupar com aquelles que o seguiam, olhou para Ladiche que se dirigira apressadamente para as mesas, dando o bom dia com o olhar a alguns dos parceiros.

Os dous irmãos sahiram, acompanhados por André; tomaram os seus paletós. O criado occupou-se activamente com André.

Nem Vicente nem Carlos fizeram reparo nisto.

Alguns minutos depois, estavam fóra; a porta da aléa ia fechar-se sobre elles, quando André, recuando, disse logo:

— O que é isto?

Mas Vicente, que reconhecêra o Cachopo, collocou-se sob o reverbero, de modo a encobrir os seus dous companheiros e a ser reconhecido.

Pedro inclinou-se e volveu ao seu posto.

— Quem é esse individuo? perguntou André. Conhece-o?

— Não. Quando entrámos, replicou Vicente, vi-o fazer a mesma cousa com as pessoas que sahiam.

— Ah!

— Supponho que é alguem á espera de um companheiro...

— É possivel, disse André ligeiramente, passando os seus braços sob os dos dous irmãos.

E accrescentou:

— Mas não posso comprehender como se achavam alli.

— O mesmo me acontece a seu respeito, disse Carlos.

— Se dissessemos isto á Margarida...

— Oh! Nada de tolices, replicou André sorrindo, a pobresinha!

— Eu hesitava em te reconhecer... Quem poderia pensar que André era homem tão sério, pai de familia, costuma gozar... e onde!!

— Sim, é natural que ficassem espantados. Mas é muito simples a explicação. Imaginem que eu tinha sido convidado para um jantar de familia em casa de meu tio; Margarida quiz ficar com o menino. Passei uma noite muito aborrecido, e retirei-me depois do café... Tendo prevenido á Margarida que só voltaria ás duas da madrugada, fiquei com algumas horas disponiveis, sem saber como as empregar. Lembrei-me dessa espelunca que me haviam indicado como assás curiosa, e vim.

— Afinal de contas o nosso encontro foi feliz, disse Vicente, porque tens algumas horas tuas, e nós durante ellas precisamos esperar alguem no Brébant.

— Alguem? repetio André, sorrindo.

— Vem comnosco. Ceiaremos juntos, disse Vicente, deixando André suppor o que quizesse, e que o dispensara de outras explicações!

— Comerei qualquer cousa e sahirei.

— Amamos muito nossa irmã para não te querermos metter em deboche.

Os tres se dirigiram conversando á casa do Brébant, onde se fizeram servir.

As duas horas, André os deixou.

Sósinho com o irmão, Vicente disse-lhe:

— É curioso, pareceu-me que André era conhecido aqui.

— Tambem a mim.

— Verifiquemos.

Vicente tocou o tympano, o criado appareceu.

— Diga-me, o meu amigo que acaba de sahir d'aqui me procurou antes de nós chegarmos?

Carlos olhava para o irmão, estupefacto com a pergunta.

— O Sr. André?... Não, senhor.

— Conhece-o bem?

— Oh! Perfeitamente... Apparece quasi todas as noites.

— Ah!

Quando o criado se retirou, Vicente disse a Carlos:

— Ora, eis uma novidade!

— Estou estupefacto.

— Será André um bilontra?!

O criado voltou, dizendo:

— São os cavalheiros que esperam o Sr. Paulo?

— Sim, somos nós. Mande-o entrar.

O criado retirou-se.

Alguns minutos depois introduzia Panafieu.

Este, ao entrar, olhou em redor, ficou sorprendido de ver os dous irmãos sósinhos.

— Que procura? perguntou Vicente.

— Estão sós?

— Absolutamente sós. E o senhor não trouxe alguem comsigo?

— A quem?

— Ao tal padre-mestre.

— Confesso-lhes que nada mais comprehendo dessa embrulhada.

— Como assim?

— Não encontramos o nosso homem na batota, entretanto sabiamos que elle lá estava... O Cachopo nos disse ter visto os senhores dous em companhia do padre-mestre, sahindo.

— Nós! exclamaram os dous irmãos.

— Eu não reparei, vendo-os sahir, se alguem os acompanhava.

— Mas isso é nova mystificação, disse Carlos com despeito. Nós sahimos em companhia do André, nosso cunhado, que tambem tinha ido por curiosidade ver a espelunca.

— E o tal Cachopo, continuou Vicente, vendo-nos sahir com alguem, nos observou cara a cara.

— E elle chegou a me dizer, preveniu Panafieu, que os senhores lhe haviam feito um signal significando: « Nós o seguramos, não tens mais que fazer. »

— Mas que idiota! Fiz-lhe signal de que eramos nós e que elle continuasse no seu posto. Então elle não conhece o tal padre-mestre?

— Conhece-o pouco e Ladiche estava commigo. Aquelle bruto, ao signal que lhe fizeram, para os deixar tranquillo, comprehendeu que não precisava mais vigial-o e foi-se embora.

— Que parvo!

Panafieu ficou muito despeitado por se ver assim ludibriado; sentia o ridiculo da sua situação, tantos preparativos e trabalho, para chegar a que? A nada. Não ousava defender-se.

Os dous irmãos, vendo-o assim, tiveram pena.

— Seremos mais felizes de outra vez, Sr. Panafieu, não desanime.

— Peço-lhes perdão, os senhores são mui bondosos para commigo. Fui basta, inhabil, ridiculo, esta é a verdade.

— Ora vamos, disse Vicente rindo-se, sente-se e ceiemos; havemos de organisar outra diligencia. Elle apparece sempre lá?

(Continua).

Typ. do Diario.